

TERRA
LAND
ACÁCIAS
À sombra da
alma da cidade
ACACIAS
In the shadow of the
city's soul

EVASÃO
ESCAPE
CYCAD BEACH RESORT
Proteger a beleza
Protecting beauty

ESPECIAL
SPECIAL
Conferências Índico
Índico Conferences



Linhas Aéreas de Moçambique

ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA LAM
LAM'S INFLIGHT MAGAZINE

ESTE EXEMPLAR É SEU YOUR FREE COPY · SET DEZ SEP DEC · SÉRIE IV · N° 88 · 2025



MADE IN MOZAMBIQUE
MOZAMBIQUE





Exclusividade
não se explica.
Sente-se.



Experimente o novo
Moza Next Visa Signature

Mais do que um cartão de crédito, o Moza Next Visa Signature é a chave para um novo patamar de sofisticação. Benefícios premium, serviços personalizados e experiências inesquecíveis estão à sua espera. Sinta o privilégio de ir além. **Bem-vindo ao novo Moza Next Visa Signature.**

VISA

MOZA

06

HORIZONTES HORIZONS

08

PREMIUM PREMIUM

ILHA DE MOÇAMBIQUE

Perder-se é uma bênção
Getting lost is a blessing



08

14

EVASÃO ESCAPE

CYCAD BEACH RESORT

Proteger a beleza
Protecting beauty

16

OUTRAS PARAGENS

OTHER STOPS

MAYOMBE

Um hino à diversidade biológica
A hymn to biological diversity

22

GASTRONOMIA

GASTRONOMY

30

CULTURA

CULTURE

42

PRIMEIRA FILA

FIRST ROW

ANA NEUSA BOND

Como a maternidade deu corpo a um negócio apaixonante
How motherhood gave life to a passionate business



44



62

44

ESPECIAL SPECIAL

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

DIGITAL TRANSFORMATION

Sistema de gestão de dados e o debate sobre a soberania

The data management system and the debate on sovereignty

50

TERRA LAND

ACÁCIAS

À sombra da alma da cidade
In the shadow of the city's soul

52

CLASSES CLASSES

KUTIVA

Uma biblioteca para todos
A library for everyone

54

GPS GPS

Integração económica regional

REGIONAL ECONOMIC INTEGRATION

O sonho não se tornou realidade (ainda)

The dream has not (yet) become a reality

60

ROLAR TAXIING

MAFASTELA

A story written in the eyes
Uma história escrita no olhar

62

MUNDO LAM

LAM'S WORLD



CAPA II COVER
JULIO MARCOS

PROPRIEDADE | PUBLISHER LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA; www.lam.com.zm; www.facebook.com/VOELAMM; Call Center: +258 21 468 800 Série I Series IV, nº 87 COMISSÃO DE GESTÃO LAM | LAM MANAGEMENT COMMITTEE CONSELHO TÉCNICO | EDITORIAL BOARD Cristina Pereira Pinto e Paola Rolletta EDITOR | EDITOR Elton Pila COLABORADORES | CONTRIBUTORS Ana Filipa Amaro; Adelino Timóteo; Amâncio Miguel; Alida Costa; Celso Chamissó; Cristina Freire; Cristina Pereira; Custódio Mugabe; Eliana Silva; Elmano Madal; Estêvão Azarias Chaviso; Eta Matsinhe; Francisco Manjate; Francisco Noa; Frederico Jamisse; Gil Filipe; Guilherme Mussane; Hermenegildo Langa; José Machicane; Jorge Ferrão; Kaysa Johnson; Laurindo Macucáua; Linda Brutten; Luís Loforte; Maria Martins; Maria de Lurdes Cossa; Madyo Couto; Magda Avelos; Mia Couto; Neida Garrido; Paola Rolletta; Pedro Cativelos; Pretílio Matsinhe; Reinaldo Luis; Rui Trindade; Sangano Okapi; Sónia Sultuane; Susana Gonçalves e Ungulane Ba Ka Khosa FOTÓGRAFOS | PHOTOGRAPHERS Acama Maquinasse; Aghi; Agostinho Licalú; Alexandre Marques; Amiton Neves; António Silva; Benoit Marquet; Chico Carneiro; Dilayla Romeo; Duda Mogne; Filipe Brinquinho; Jay Garrido; João Costa (Funcho); Joca Faria; Koos van der Lende; Madyo Couto; Mário Maciau; Mauro Pinto; Mauro Vombe; Ouri Pota; Pedro Sá da Bandeira; Piotr Nasrecki; Ricardo Franco; Ricardo Pinto Jorge; Ricardo Rangel; Susanna Iovene; Tito Calado; Tomás Cumbana; Vasco Célio e Yassmin Forte DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA | ART DIRECTION Executive Moçambique ILUSTRAÇÃO | ILLUSTRATION Nicolau Silvestre; Tala Carrillo; Ventura Mulelane e Walter Zand TRADUÇÃO | TRANSLATION MERAKI EDIÇÕES, MA e Gil Nota - Serviços de Tradução DESIGN Executive Moçambique PUBLICIDADE | ADVERTISING Departamento Comercial | Commercial Department comercial@executive-mozambique.com ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PUBLICIDADE | ADMINISTRATION, EDITION AND ADVERTISING Executive Moçambique; Kenneth Kaunda, nº 674 - Bairro Somerchild, Maputo - Moçambique; Tel.: +258 84 311 9150; geral@executive-mozambique.com TIRAGEM | PRINT RUN: 6.000 exemplares 6.000 copies NÚMERO DE REGISTO | REGISTRATION NUMBER: 08/GABINFO-DEC/2006

EXECUTIVE
MOÇAMBIQUE



Certificate of Registration

IATA is proud to recognize that

LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA

has been successfully registered as an IOSA Operator
under the IATA Operational Safety Audit program (IOSA),
in accordance with the provisions of the IOSA Program Manual.

Valid until: 26 October 2025

A handwritten signature in blue ink that reads "Nick Careen".

Nick Careen
Senior Vice President,
Operations, Safety and Security

Please note: this is a ceremonial certificate only and is not proof of IOSA Registration.
Official IOSA Registration is only shown on the IOSA Registry (www.iata.org/registry)
and IATA is the official custodian of all IOSA Audit Reports.

SAR.F16 25-JUL-2023 M-2298

20
IOSA: 20 years of enhanced
operational safety audits



MENSAGEM DA COMISSÃO DE GESTÃO

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT COMMITTEE

Estimada(o) Passageira(o),

O processo de reestruturação da nossa companhia alcançou um marco importante com a readmissão da LAM na IATA Clearing House, em Outubro do presente ano. Este resultado é fruto do empenho da nova gestão na recuperação da credibilidade da empresa e na sua reposição no prestigiado fórum internacional que congrega as companhias aéreas e os provedores de serviços reconhecidos pelo rigor e cumprimento exemplar das melhores práticas da indústria da aviação civil. A reintegração na IATA Clearing House permite à LAM participar activamente no sistema global de liquidação financeira, efectuando e recebendo pagamentos de forma regular, segura e reconhecida por todos os membros da IATA — Associação Internacional de Transporte Aéreo. Esta adesão cobre transacções diversas, desde a venda de passagens aéreas e transporte de carga até aos serviços de manutenção e taxas aeroportuárias, consolidando a posição da LAM como uma operadora credível e integrada no circuito mundial da aviação.

No âmbito da melhoria contínua dos serviços, reforçámos a frota com a integração de uma aeronave do modelo Airbus A319, com capacidade para 144 passageiros em classe única. Esta adição visa responder à necessidade imediata de aumento da capacidade operacional, permitindo cobrir a época alta, reduzir atrasos e cancelamentos e garantir maior pontualidade dos voos. Com esta incorporação — arrendada com tripulação e manutenção incluídas — a LAM passa a operar seis aeronaves: uma própria (Q400) e cinco alugadas (um Boeing B737-500, um Airbus A319, dois CRJ 900 e um Q400).

O processo de consolidação da frota continuará até ao final do ano, com a aquisição de cinco novas aeronaves próprias, cuja primeira fase já foi efectivada, permitindo o início da formação dos tripulantes moçambicanos que as irão operar. Este investimento marca um passo sólido rumo à sustentabilidade operacional e à valorização do capital humano nacional.

A reestruturação da LAM é hoje uma realidade visível, traduzida em melhorias significativas na operação dos voos e na qualidade dos serviços prestados. Estamos determinados em oferecer-lhe, caro passageiro, uma experiência de viagem segura, confortável e pontual. Agradecemos a sua confiança e preferência — continuaremos a fazer tudo para que viaje sempre connosco, a sua companhia de referência.

Boa viagem!

Dear Passenger,

Our company's restructuring process reached a significant milestone with LAM's readmission to the IATA Clearing House in October of this year. This achievement reflects the new management's commitment to restoring the company's credibility and reinstating it in the prestigious international forum that brings together airlines and service providers recognized for their rigor and exemplary adherence to best practices in the civil aviation industry.

Reintegration into the IATA Clearing House allows LAM to actively participate in the global financial settlement system, making and receiving payments regularly, securely, and recognized by all members of the International Air Transport Association (IATA). This membership covers a wide range of transactions, from airline ticket sales and cargo transportation to maintenance services and airport charges, solidifying LAM's position as a credible and integrated operator in the global aviation industry.

As part of our ongoing service improvement, we have strengthened our fleet with the addition of an Airbus A319 aircraft, with a capacity of 144 passengers in a single-class layout. This addition addresses the immediate need for increased operational capacity, enabling coverage during peak season, reducing delays and cancellations, and ensuring greater punctuality. With this addition—leased with crew and maintenance included—LAM now operates six aircraft: one owned (Q400) and five leased (a Boeing B737-500, an Airbus A319, two CRJ 900s, and a Q400).

The fleet consolidation process will continue until the end of the year, with the acquisition of five new Mozambican aircraft. The first phase of this has already been completed, enabling the start of training for the Mozambican crew members who will operate them. This investment marks a solid step toward operational sustainability and the enhancement of national human capital.

LAM's restructuring is now a visible reality, resulting in significant improvements in flight operations and the quality of services provided. We are determined to offer you, dear passenger, a safe, comfortable, and punctual travel experience. We thank you for your trust and preference—we will continue to do everything possible to ensure you always travel with us, your preferred airline.

Have a nice trip!

WTA 2025: MOÇAMBIQUE MELHOR DESTINO TURÍSTICO SUSTENTÁVEL

WTA 2025:
MOZAMBIQUE
NAMED BEST
SUSTAINABLE
TOURISM
DESTINATION

Moçambique foi reconhecido como Melhor Destino Turístico Sustentável do mundo, na gala do World Tourism Awards 2025, realizada em Outubro, em Bruxelas, Bélgica. Na mesma cerimónia, a empresa moçambicana COTUR – Companhia de Turismo de Moçambique - recebeu o prémio de Melhor Empreendedor de Turismo, destacando-se pelo seu papel na inovação e na promoção do sector turístico nacional. Foram mais de 100 países a concorrer e estes dois premiados destacaram-se entre os cerca de vinte premiados da noite, desde países, empresas, operadores turísticos e marcas. ☀

Mozambique was recognized as the World's Best Sustainable Tourism Destination at the World Tourism Awards 2025 gala, held in October in Brussels, Belgium. At the same ceremony, the Mozambican company CO-TUR - Companhia de Turismo de Moçambique - received the award for Best Tourism Entrepreneur, standing out for its role in innovation and promotion of the national tourism sector. More than 100 countries competed, and these two winners stood out among the approximately twenty winners of the night, including countries, companies, tour operators, and brands. ☀

UALALAPI EM BANDA DESENHADA UALALAPI IN COMIC BOOK FORM



A obra de estreia de Ungulani ba ka Khosa, Ualalapi, ganhou o formato de banda desenhada e em língua inglesa. Com ilustrações de Adérito Watela, a história ganha expressão visual que a vai fazer chegar a um novo público, alcançando leitores diversificados e reforçar a posição de Ualalapi como uma das mais fortes referências da literatura africana. Publicado originalmente em 1987, a obra recebeu o Grande Prémio de Ficção Narrativa moçambicana e, anos mais tarde, foi incluída na lista dos 100 melhores livros africanos do século XX, reconhecimento que reforçou a sua relevância além-fronteiras. ☀

Ungulani ba ka Khosa's debut work, Ualalapi, has been turned into a comic book in English. With illustrations by Adérito Watela, the story gains visual expression that will bring it to a new audience, reaching diverse readers and reinforcing Ualalapi's position as one of the strongest references in African literature. Originally published in 1987, the work received the Grand Prize for Mozambican Narrative Fiction and, years later, was included in the list of the 100 best African books of the 20th century, a recognition that reinforced its relevance beyond borders. ☀

MIA COUTO LANÇA “AS SEMENTES DO CÉU”

MIA COUTO
LAUNCHES “AS
SEMENTES DO CÉU”
(THE SEEDS OF
HEAVEN)

Na nova obra infantil, Mia Couto convida os leitores de todas as idades a reflectirem sobre a ligação entre o homem e a terra. A história, ilustrada por Susa Monteiro, acompanha um avô e um neto que se confrontam com o desmatamento e propõe um diálogo entre gerações. O escritor alerta para a urgência de proteger a natureza num mundo onde as florestas desaparecem diante dos nossos olhos. ☀

In his new children's book, Mia Couto invites readers of all ages to reflect on the connection between man and the earth. The story, illustrated by Susa Monteiro, follows a grandfather and grandson who are confronted with deforestation and proposes a dialogue between generations. The writer warns of the urgency of protecting nature in a world where forests are disappearing before our eyes. ☀

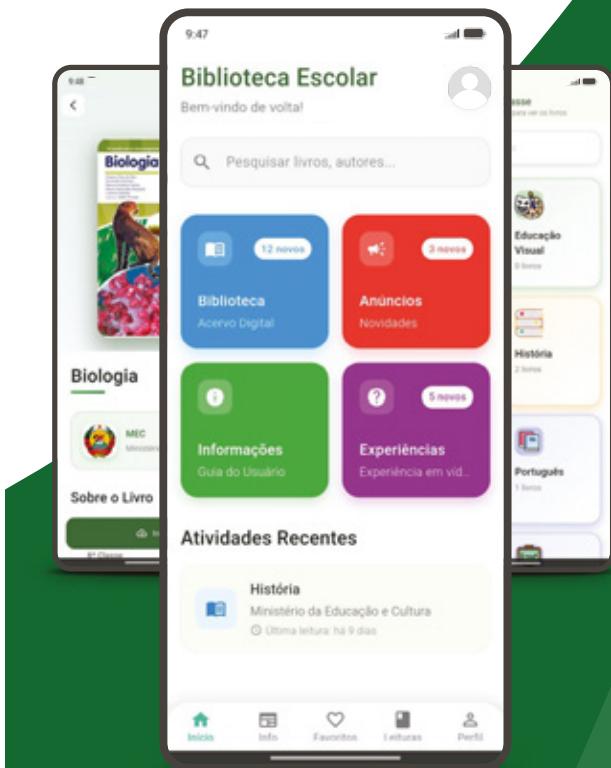
CONHECIMENTO PARA TODOS



INHAMBANE, CAPITAL E POLO DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE MOÇAMBIQUE INHAMBANE, CAPITAL AND HUB OF TOURISM DEVELOPMENT IN MOZAMBIQUE

Na Primeira Conferência Internacional de Turismo – Mozambique tourism Summit 2025, o Presidente da República, Daniel Chapo, afirmou que Inhambane se tornou polo de desenvolvimento turístico em Moçambique. E o plano é mais ambicioso: tornar Moçambique como um todo numa potência turística. “Se todos nós, unidos, coesos e sincronizados, trabalharmos, é possível transformarmos Moçambique num dos 10 melhores destinos turísticos do mundo”. ☀

At the First International Tourism Conference – Mozambique Tourism Summit 2025, the President of the Republic, Daniel Chapo, stated that Inhambane has become a hub for tourism development in Mozambique. And the plan is even more ambitious: to turn Mozambique as a whole into a tourism powerhouse. “If we all work together, united, cohesive, and synchronized, it is possible to transform Mozambique into one of the 10 best tourist destinations in the world.” ☀



Seja parte da revolução digital da educação!

Invista na Kutiva. Apoie a expansão.
Multiplique o impacto.

Impulsionado por





TEXTO TEXT
E AND FOTO
PHOTO:
STEFANO
VALENTINO

No momento em que pisei na Ilha de Moçambique, a ilha puxou-me para uma história que levou séculos a ser escrita. Aninhada como uma jóia cintilante nas águas azul-turquesa do Oceano Índico, apesar do seu pequeno tamanho, ela abriga uma infinidade de segredos: um labirinto hipnotizante de ruas estreitas que convidam à exploração, uma história profunda e complexa, as cores vibrantes dos seus edifícios e pessoas, os aromas dos cozinhados no carvão, o sabor da sua rica gastronomia e o som do oceano sussurrando através de tudo isto. Aqui, a cultura e a comunidade pulsam com vida, surpreendendo com a sua resiliência, beleza e profundidade, hipnotizando com o seu mosaico cultural a cada visitante que tem a sorte de se perder no seu abraço.

A Ilha de Moçambique não é um lugar para viajantes apressados ou

The moment I set foot on Ilha de Moçambique, island seemed to pull me into a story that was centuries in the making. Nestled like a shimmering jewel in the turquoise waters of the Indian Ocean, despite its small size, it holds multitudes: a mesmerizing maze of narrow streets that beckon exploration, a deep and layered history, the vibrant colors of its buildings and people, the smells of charcoal cooking, the taste of its rich gastronomy, and the sound of the ocean whispering through it all. Here, culture and community pulse with life, surprising in their resilience, beauty, and depth, hypnotizing with its cultural mosaic every visitor lucky enough to get lost in its embrace.

Ilha de Moçambique is no place for hurried travelers or those looking for the straightforward. The streets here are a labyrinth

ILHA DE MOÇAMBIQUE

PERDER-SE É UMA BÊNÇÃΟ GETTING LOST IS A BLESSING

Aninhada como uma jóia cintilante nas águas azul-turquesa do Oceano Índico, apesar do seu pequeno tamanho, a Ilha abriga uma infinidade de segredos.

Nestled like a shimmering jewel in the turquoise waters of the Indian Ocean, despite its small size, the island holds many secrets.

para quem busca o caminho mais simples. As ruas aqui são um labirinto de vielas estreitas, caminhos sinuosos e esquinas inesperadas. Elas retorcem-se como os fios de uma tapeçaria antiga, cada rota oferece um vislumbre da alma da ilha.

Sem mapa, vagueei por vielas de pedras de coral ladeadas por casas pintadas em tons pastéis vibrantes — rosas desbotados pelo sol, verdes-espuma do mar e ocres. O tempo parecia passar mais devagar enquanto eu seguia o riso das crianças que brincavam descalças nas ruas e observava as mulheres que carregavam cestos na cabeça, movendo-se com uma graça constante que revelava séculos de tradição.

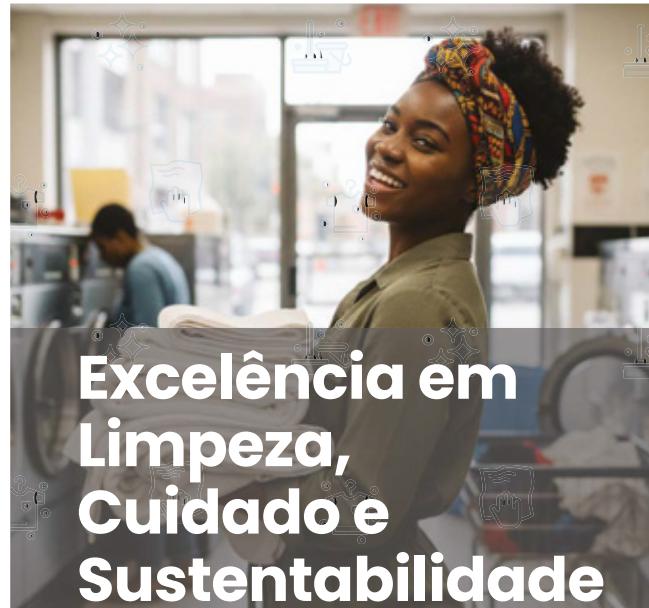
Perder-me era inevitável. Mas, em vez de medo, senti euforia. Cada curva revelava algo novo: um café escondido, uma barraca de mercado colorida, um grupo de pescadores a puxar pelas redes. Aqui, o labirinto não é uma armadilha, é um convite para explorar, ouvir, sentir. De guarda na ponta norte da ilha está a imponente Fortaleza de São Sebastião, uma fortaleza do século XVI construída pelos portugueses para proteger os seus interesses ao longo das rotas comerciais do Oceano Índico. A fortaleza, com as suas grossas muralhas de coral e canhões voltados para o mar, é um lembrete de conquista e resiliência. No interior, o ar é carregado de his-

of narrow alleys, winding pathways, and unexpected corners. They twist and turn like the threads of an ancient tapestry, each route offering a glimpse of the island's soul.

Without a map, I wandered through coral stone lanes flanked by houses painted in bold pastels—sun-washed pinks, seafoam greens, and ochres. Time seemed to slow as I followed the laughter of children playing barefoot in the streets and watched women carrying baskets on their heads, moving with a steady grace that spoke of centuries of tradition.

Getting lost was inevitable. But rather than fear, I felt exhilaration. Every turn revealed something new: a hidden café, a brightly colored market stall, a cluster of fishermen hauling nets. Here, the maze isn't a trap, it's an invitation to explore, to listen, to feel.

Standing guard at the northern tip of the island is the imposing Fortaleza de São Sebastião, a 16th-century fortress built by the Portuguese to protect their interests along the Indian Ocean trade routes. The fortress, with its thick coral walls and cannons facing the sea, is both a reminder of conquest and resilience. Inside, the air is thick with history. The nearby Chapel of Nossa Senhora de Baluarte, the oldest



Excelência em Limpeza, Cuidado e Sustentabilidade

A Essential VIP é uma empresa especializada em soluções de lavandaria premium, oferecendo serviços de lavagem, engomagem e limpeza profunda, tanto para roupas como para ambientes internos e externos.

Combinando tecnologia moderna e o toque humano do cuidado personalizado, garantimos que cada peça seja tratada com rigor, preservando a qualidade dos tecidos e assegurando um acabamento impecável.

O nosso compromisso vai além da limpeza. Acreditamos que cada gesto conta: ao cuidar da roupa dos nossos clientes, também cuidamos do planeta. Por isso, adotamos práticas de sustentabilidade, reduzindo o consumo de água e energia e privilegiando produtos de baixo impacto ambiental.

Na Essential VIP, oferecemos:

- ★ Lavandaria de excelência para uso pessoal e corporativo;
- ★ Limpeza e higienização de interiores e exteriores;
- ★ Serviço de recolha e entrega ao domicílio, proporcionando conforto e conveniência;
- ★ Atendimento personalizado e soluções adaptadas às necessidades de cada cliente.

Limpeza com propósito, sempre!

SCAN ME



Info: (+258) 84 203 0007 | 84 293 7783
geral@essentialvip.co.mz
Bairro da sommerchield.
Av. Cahora Bassa N. 92

1

1 Ao longo da costa da ilha, o Oceano Índico banha suavemente as praias arenosas onde moradores e turistas se misturam.

Along the island's shoreline, the Indian Ocean laps gently at sandy beaches where locals and tourists mingle.

O mar não é apenas um cenário — é a própria vida, moldando os ritmos do trabalho, da diversão e da celebração.

The sea is not just a backdrop here — it is life itself, shaping the rhythms of work, play, and celebration.

tória. A Capela de Nossa Senhora de Baluarte, a construção europeia mais antiga do Hemisfério Sul, oferece um contraste sereno — as suas paredes caiadas brilham suavemente à luz da manhã. Daquele ponto, eu conseguia ver toda a ilha, uma colcha de retalhos de casas de pedra coral, mercados movimentados e o mar infinito além.

Ao longo da costa da ilha, o Oceano Índico banha suavemente as praias arenosas onde moradores e turistas se misturam. Pescadores em dhows de madeira trazem a pesca diária, as suas mãos calejadas desembaram redes com destreza, enquanto o cheiro de sal e mar se misturam com o aroma das fogueiras de carvão das barracas de comida próximas.

As crianças correm e chapinhram na água, com as suas gargalhadas carregadas pela brisa do oceano. Banhistas relaxam sob o sol quente, saboreando o ritmo das ondas. O mar não é apenas um cenário — é a própria vida, moldando os ritmos do trabalho, da diversão e da celebração.

O movimentado mercado da ilha é um deleite para os sentidos. As barracas transbordam de tecidos coloridos, cestos artesanais e bordados intrincados, feitos à mão por cooperativas de mulheres locais que preservam técnicas de artesanato ancestrais.

Nas proximidades, vendedores oferecem produtos frescos, especiarias e os famosos frutos do mar da ilha, grelhados em fogueiras. O aroma de camarões grelhados, caranguejos apimentados e peixes defumados mis-

European building in the Southern Hemisphere, offers a serene contrast — its whitewashed walls glowing softly in the morning light. From this vantage, I could see the entire island spread below, a patchwork of coral stone houses, bustling markets, and the endless sea beyond.

Along the island's shoreline, the Indian Ocean laps gently at sandy beaches where locals and tourists mingle. Fishermen in wooden dhows haul in their daily catch, their weathered hands deftly untangling nets, the smell of salt and sea mixing with the scent of charcoal fires from nearby food stalls.

Children run and splash, their laughter carried by the ocean breeze. Beachers lounge under the warm sun, savoring the rhythm of the waves. The sea is not just a backdrop here — it is life itself, shaping the rhythms of work, play, and celebration.

The island's bustling market is a sensory delight. Stalls overflow with colorful textiles, handwoven baskets, and intricate beadwork, the handiwork of local women's cooperatives preserving ancient crafts. Nearby, vendors offer fresh produce, spices, and the island's famous seafood, grilled over open fires. The aroma of grilled prawns, spicy crab, and smoky fish mingles with the sweetness of tropical fruits, inviting visitors to taste the island's rich gastronomy.

tura-se com a docura das frutas tropicais, convidando os visitantes a saborear a rica gastronomia da ilha. O Café Central tornou-se um dos meus lugares favoritos, uma charmosa jóia arquitectónica da era colonial aninhada entre os corredores coloniais da ilha, pulsando com uma sensação única de renascimento.

Parte hotel, parte café, parte espaço de encontro cultural, o Café Central é mais do que um lugar para dormir ou saborear um expresso; é uma janela discretamente luxuosa para a alma da ilha.

O próprio nome "Café Central" é uma homenagem ao seu propósito original — um ponto de encontro central na ilha, onde autoridades coloniais e viajantes costumavam discutir rotas comerciais ou questões políticas enquanto tomavam um café forte. Hoje, o mesmo edifício atrai uma comunidade muito mais diversa, de mochileiros e casais em lua-de-mel a conservacionistas e artistas, todos atraídos pela sua atmosfera única.

Aqui, o burburinho das conversas misturava-se ao tilintar das chávenas de café e ao aroma dos grãos torrados.

O cardápio é uma deliciosa viagem pela herança culinária da Ilha: pratos com raízes africanas, tradição portuguesa e tempero swahili. Saboreei camarões com piri-piri, acabados de pescar, acompanhados por uma cremosa matapa — um prato de folhas de mandioca cozidas em leite de coco, repleto de sabor.

No Café Central, cada dentada conta uma história de comércio, migração e fusão cultural, desempenhando um papel activo na comunidade local. ■

One of my favorite spots became Café Central, a charming colonial-era architectural jewel nestled among the island's colonial corridors, pulsing with a unique sense of revival.

Part hotel, part café, part cultural gathering space, Café Central is more than a place to sleep or sip espresso, it's a quietly luxurious window into the soul of the island.

The name "Café Central" itself is a tribute to its original purpose—a central meeting point on the island, where colonial officials and travelers might once have discussed trade routes or political matters over strong coffee. Today, that same building invites a far more diverse community, from backpackers and honeymooners to conservationists and artists, all drawn to its unique atmosphere.

Here, the hum of conversation blended with the clink of coffee cups and the scent of roasted beans.

The menu is a delicious journey through Ilha's culinary heritage: dishes infused with African roots, Portuguese tradition, and Swahili spice. I savored peri-peri prawns, fresh from the sea, alongside creamy matapa — a stew of cassava leaves simmered in coconut milk, bursting with flavor.

At Café Central, every bite told a story of trade, migration, and cultural fusion and plays an active role in the local community. ■

2 Sem mapa, vagueei por vielas de pedras de coral ladeadas por casas pintadas em tons pastéis vibrantes — rosas desbotados pelo sol, verdes-espuma do mar e ocreas.

Without a map, I wandered through coral stone lanes flanked by houses painted in bold pastels—sun-washed pinks, seafoam greens, and ochres.





We are Menzies Aviation

Somos um parceiro fundamental na indústria global de aviação, com uma rica herança que remonta ao ano 1833. Temos orgulho de ser o maior fornecedor mundial de serviços de aviação em número de países, aeroportos e rotação de aeronaves.

We are a critical partner in the global aviation industry, with a rich heritage that dates back to 1833. We take pride in being the world's largest aviation services provider by number of countries, airports and aircraft turns.

300
Aeroportos
Airports

65+
Países
Countries

50k
Funcionários
Employees



People. Passion. Pride. Since 1833.



►COMO CHEGAR HOW TO GET

Aeroporto mais próximo: Aeroporto de Nampula (APL) – cerca de 190 km da ilha. Poderá voar para Nampula a partir de Maputo. De Nampula, pegue um táxi ou um chapa até à ilha. A viagem dura de 3,5 a 4,5 horas, dependendo das condições da estrada. O trecho final inclui uma viagem de 3,5 km por uma ponte de pista única que liga o continente à ilha. É um lugar pitoresco.

Nearest Airport: Nampula Airport (APL) – about 190 km from the island. You can fly into Nampula from: Maputo (Mozambique), Johannesburg (South Africa), Dar es Salaam (Tanzania), Nairobi (Kenya) via regional airlines. From Nampula, hire a private taxi or take a minibus (chapa) to the island. It's about a 3.5 to 4.5-hour drive depending on road conditions. The final stretch includes a drive over a 3.5 km one-lane bridge that connects the mainland to the island. It's quite scenic!

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Fortaleza de São Sebastião: Uma fortaleza portuguesa do século XVI, o forte completo mais antigo ainda de pé na África Sub-sahariana.

Capela de Nossa Senhora de Baluarte: Anexa ao forte; considerada a construção europeia mais antiga do Hemisfério Sul (construída em 1522).

Palácio e Capela de São Paulo: Antigo palácio do Governador transformado em museu; belos móveis e relíquias da era colonial.

Museu de Arte Sacra: Dentro de uma antiga igreja; abriga artefatos religiosos e arte colonial.

Cidade de Pedra: Arquitetura colonial, ruas de paralelepípedos, cores vibrantes.

Cidade de Makuti: Casas com telhado de palha onde vive a maioria dos moradores locais.

As praias são calmas e tranquilas, com águas cristalinas azul-turquesa — ideais para nadar e andar de caiaque (a Praia da Carrusca e a Praia Chocas-Mar (acessíveis por barco ou a uma curta distância de carro) ficam próximas e são mais isoladas).

Alugue um dhow local (barco à vela tradicional) para um passeio de um dia.

Fortaleza de São Sebastião: A 16th-century Portuguese fortress, the oldest complete fort still standing in sub-Saharan Africa.

Chapel of Nossa Senhora de Baluarte: Attached to the fort; considered the oldest European building in the Southern Hemisphere (built in 1522).

Palace and Chapel of São Paulo: Former governor's palace turned museum; beautiful colonial-era furniture and relics.

Museum of Sacred Art: Inside a former church; houses religious artifacts and colonial art.

Stone Town (Cidade de Pedra): Colonial architecture, cobbled streets, vibrant colors.

Makuti Town (Cidade de Makuti): Thatched homes where most locals live — The beaches are calm and quiet with clear turquoise water — ideal for swimming and kayaking (Carrusca Beach and Chocas-Mar (accessible by boat or a short drive) are nearby and more secluded). Hire a local dhow (traditional sailing boat) for a day trip.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Flor de Rosa – Óptimos frutos do mar e pratos locais com vista para a ilha.

Pousada Rickshaws – Ambiente casual e encantador com pratos africanos e portugueses.

Restaurante Karibu (no Hotel Villa Sands) – Jantar sofisticado à beira-mar; deliciosos pratos de frutos do mar e cocktails.

Âncora d'Ouro – Simples, autêntico e um dos pratos favoritos dos moradores locais para peixe grelhado.

Terraço das Quitandas – Dentro de uma pousada boutique; refeições elegantes e intimistas.

Flor de Rosa – Great seafood and local dishes with island views.

Rickshaws Pousada – Casual, lovely ambiance with African and Portuguese dishes.

Karibu Restaurant (at Villa Sands Hotel) – Upscale beachside dining; delicious seafood platters and cocktails.

Âncora d'Ouro – Simple, authentic, and a local favorite for grilled fish.

Terraco das Quitandas – Inside a boutique guesthouse; elegant and intimate meals.

►CUIDADOS A TER WHAT TO WATCH OUT FOR

Leve dinheiro: ATMs podem não ser confiáveis.

Idioma: Português é o idioma oficial. Os moradores locais também falam makhuwa e swahili. Frases básicas em português ajudarão.

Conectividade: Os sinais de internet e telefone podem ser instáveis. Cartões SIM da Vodacom ou Movitel funcionam melhor.

Clima: Quente e húmido na maior parte do ano; a estação chuvosa vai de Dezembro a Março. A melhor época para visitar é de Maio a Outubro.

Trajes de banho são permitidos nas praias, mas cubra-se ao caminhar pelas cidades.

Peça sempre permissão antes de tirar fotos de pessoas. Bring cash: ATMs can be unreliable.

Language: Portuguese is the official language. Locals also speak Makhuwa and Swahili. Basic Portuguese phrases will help.

Connectivity: Internet and phone signal can be spotty. SIM cards from Vodacom or Movitel work best.

Weather: Hot and humid most of the year; rainy season is Dec–March. Best time to visit is May–October.

Swimwear is fine on beaches, but cover up when walking through towns.

Always ask permission before taking photos of people.



CYCAD BEACH RESORT

PROTEGER A BELEZA PROTECT BEAUTY

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
AGOJIE LICULA



Cycad Beach Resort tem as águas que molham a Macaneta à frente e o mundo grave às costas. E o nome das plantas que brotam de um deserto interior, com penas de espinhos a proteger a grande torre laranja, proteger a beleza do vento de sal que anima as ondas e do sol que tudo queima. O resort existe pela vida e com a vida vegetal e de mar que tem à volta. Os dias pedem exílio, longe dos grandes círculos que fabricam o culto de personalidade da velha política e da nova cultura. A da esquerda e da direita. E a que não é nem da esquerda e nem da direita, feita apenas de um salvador e muitas ovações. E Cycad, o resort, é este grande espaço de exílio, não tão longe da vida de todos os dias, mas também não tão perto. E então lembro que Chronixx deu-nos "Exile", o álbum de regresso. A foto que faz a capa podia ter sido tirada nesta grande margem: o sol a implodir entre as nuvens que podem trazer a chuva no frio da noite, o olhar de lágrima suspensa, angústia suspensa, e um pouco de mar. O álbum nos lembra outra vez isto: é preciso proteger a beleza (e a beleza aqui tem o mesmo peso de vulnerabilidade). "Human can feel the human pain", ouvimo-lo no tom próprio das coisas sagradas e isto diz muito da grande experiência de exílio, depois de uma longa e lenta viagem com o peso do mundo aos ombros.

Com o dia a cair-nos aos pés, penso, os relógios podiam ser feitos de ponteiros de chumbo, a vida não precisa correr tão rápido. ☀

Cycad Beach Resort has the waters that wash over Macaneta in front and the grievous world behind it. And the name of the plants that sprout from an inland desert, with feathery thorns protecting the great orange tower, and protecting the beauty from the salty wind that animates the waves, and of the sun that burns everything. The resort thrives thanks to the surrounding plant and marine life.

These days call for exile, far from the grand circles that manufacture the personality cult of old politics and the new culture. Both the left and the right. And the one that is neither left nor right, made up only of a savior and many ovations. And Cycad, the resort, is this great space of exile, not so far from everyday life, but also not so close. And then I remember that Chronixx gave us "Exile", the comeback album.

The cover photo could have been taken on this vast shore: the sun imploding among the clouds that may bring rain in the cold of the night, a suspended tear, suspended anguish, and a glimpse of the sea. The album reminds us once again of this: we must protect beauty (and beauty here carries the same weight as vulnerability). "Human can feel the human pain," we hear it in the proper tone of sacred things, and this speaks volumes about the profound experience of exile, after a long and slow journey with the weight of the world on one's shoulders.

As the day falls at our feet, I think, clocks could be made of lead hands, life doesn't need to rush by so fast.. ☀

►COMO IR HOW TO GET THERE

Uma viagem de cerca de uma hora pela estrada de alcatrão coloca-nos na Vila de Marracuene. E um trecho de menos de 30 minutos de terra nos deixa mesmo à porta do Cycad Beach Resort. A journey of about an hour along the paved road takes us to the village of Marracuene. And a stretch of less than 30 minutes on a dirt road leaves us right at the doorstep of the Cycad Beach Resort.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Em Marracuene, estamos a todo o terreno. Da vida nocturna do turismo das grandes cidades até aos ambientes em que cantam ainda os galos, passando pelo olhar o mar a pensar no grande cliché da renovação, em Marracuene há vários marracuenes. In Marracuene, we are covering all grounds. From the nightlife of tourism in big cities to the environments where roosters still crow, passing through the contemplation of the sea view while thinking about the great cliché of renewal, in Marracuene there are several "Marracuenes".

►CUIDADOS A TER PRECAUTIONS TO TAKE

As águas da Praia da Macaneta são quase sempre agitadas, pouco indicadas a crianças e aos nadadores de seis braçadas. E aquele cuidado dos aventureiros de primeira viagem que cai sempre bem. The waters off Macaneta Beach are almost always rough, not very suitable for children or unexperienced swimmers. And that caution from first-time adventurers is always a good idea.

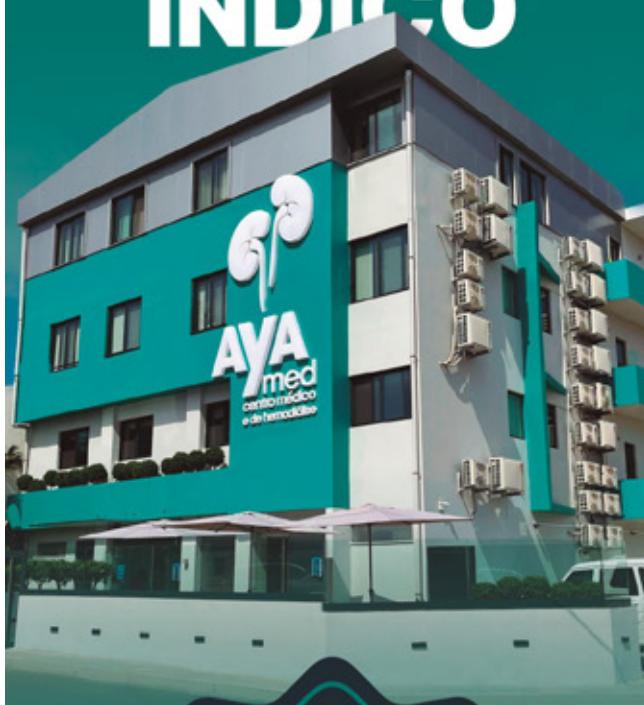
* Preço sob consulta Price on request

NOITES SUGERIDAS NIGHTS SUGGESTED 3

PREÇO MÉDIO AVERAGE PRICE*



CHECK UP ÍNDICO



10%
DE DESCONTO

A SUA SAÚDE MERCE
PRIORIDADE.

Pensando em si, a AYAméd criou um pacote exclusivo que reúne os exames essenciais para cuidar do seu bem-estar e da sua família.

Descubra todos os exames incluídos através do QR Code.



84 988 8001
87 988 8001



Bairro da Coop, Rua
Tomás Ribeiro N. 2 Maputo.

MAYOMBE

UM HINO À DIVERSIDADE BIOLÓGICA

A HYMN TO BIOLOGICAL DIVERSITY

TEXTO TEXT:
CARLOS
POMBARES
FOTO PHOTO:
ARQUIVO
ARCHIVE E AND
ISTOCKPHOTO





Golden Sea

Restaurant & Pub

Est. 2020



SABORES QUE TOCAM O *Mar*

Desfrute de uma experiência gastronómica com **vista ao mar**.

Scan me!



Segunda à Quinta:
10h às 22h

Sexta à Domingo:
10h às 00h

Reserve já a sua mesa!

+(258) 87 093 3666

Av Marginal, 809, Costa do Sol



Majestoso, gigante, é o maior bioma angolano e de invulgar beleza. Um torrão de comunidade ecológica com a extensão territorial de 290 mil hectares, que a soberania nos reserva e privilegia, por também nos pertencer essa parte que constitui a segunda maior Floresta Tropical Húmida do planeta, apenas superada pela Amazónia. Compreende uma das maiores diversidades ecológicas mundiais, repartida por quatro países da África Ocidental: Angola (na província de Cabinda); Congo Democrático (ex-Congo Kinshasa); República do Congo (ex-Congo Brazzaville) e República Gabonesa.

Floresta património da humanidade, de milhões de anos de interacção com todos os seres da colonização biológica. Espaço estruturante e estratificado nos seus diversos habitats naturais que encerram toda a sua biodiversidade. Cheia de magia e indis-

Majestic, giant, it is Angola's largest biome and one of unusual beauty. A ecological community cluster with a territorial range of 290 000 hectares, in which the sovereign authority reserves and protects for us, as we also own this part of what is the second largest Tropical Rainforest on the planet, only surpassed by the Amazon. It comprises one of the world's most diverse ecological systems, spread over four West African countries: Angola (in the province of Cabinda); Democratic Congo (ex-Congo Kinshasa); Republic of Congo (ex-Congo Brazzaville); and the Gabonese Republic.

A world heritage forest, interacting for millions of years with all

pensável para a subsistência dos povos que a habitam.

Citando o “Padrinho da Biodiversidade”, o biólogo e renomado cientista norte-americano Thomaz Lovejov, já falecido: “A Biodiversidade é a Biblioteca das vidas.”

Mayombe, rico em detalhes num caleidoscópio de cores e de uma pungente e surpreendente biodiversidade, avança inexoravelmente no seu percurso evolutivo, muito para além da capacidade da nossa imaginação.

Detalhes de uma vida profundamente intensa que a noite nos esconde. Das pequenas espécies animais, aracnídeos e insectos de todos os tipos, tamanhos e cores, milhares deles ainda aguardando serem identificados e catalogados; dos répteis e lagartos de variadíssimas espécies e coloridos do quanto nos mostra o arco-íris, alguns deles criaturas conspícuas instaladas em ramos de árvores, numa imobilidade de pedra; de uma infinidade de fungos; enfim, uma panóplia de seres, que vão desde os de dimensão microscópica aos elefantes, esses enormes paquidermes, passando pelos famosos gorilas das espécies Gorilla beringei e Gorilla gorilla gorilla, os maiores primatas do planeta. Aos primeiros lampejos de luz da aurora, quando já se vêm as nuvens mais baixas deslizarem pela encosta desfazendo-se em farrapos de neblina e se vão formando os bancos de nevoeiro que lentamente se espalham por toda a floresta, desperta o resto de vida que ela abriga no seu ventre majestoso, fazendo ouvir os seus sons madrugadores que ecoam por toda a floresta numa estranha cacofonia. O cheiro intenso a terra molhada impregna o ar e a brisa ligeira almiscarada espalha-se por todo o seu interior. Milhões de flores, de uma variedade imensa de plantas, incluindo das gigantescas árvores que adornam

1 Graskop, vila de exploração de ouro, revive o património cultural através de um Museu. Graskop, gold mining village, revives its cultural heritage through a museum.



2 A Reserva Natural de Blyde River faz parte da fotografia do filme de culto 'Os Deuses devem estar loucos'. the Blyde River Nature Reserve is part of the photography of the cult film 'The Gods Must Be Crazy'.



2 A Reserva Natural de Blyde River faz parte da fotografia do filme de culto 'Os Deuses devem estar loucos'. the Blyde River Nature Reserve is part of the photography of the cult film 'The Gods Must Be Crazy'.

types of beings in search of biological colonization. In its various natural habitats, it is a structured and stratified space that encompasses all its biodiversity. Full of magic and indispensable for the subsistence of the people who inhabit it.

To quote the “Godfather of Biodiversity”, the late biologist and renowned American scientist Thomas Lovejoy: “Biodiversity is the Library of Life”.

Mayombe, rich in detail within a kaleidoscope of colors and a poignant and surprising biodiversity, advances inexorably on its evolutionary path, far beyond the capacity of our imagination.

Details of a profoundly intense life that the night hides from us. From small animal species, arachnids and insects of all types, sizes and colors, thousands of which are still waiting to be identified and catalogued; from reptiles and lizards of the most varied species and colors of the rainbow, some of them conspicuous creatures installed in tree branches, in a stony stillness; an infinity of fungi; in short, a panoply of beings, ranging from the microscopic to elephants, including the famous gorilla species, Gorilla beringei and Gorilla gorilla, the largest primates on the planet.

At the first glimmer of dawn, when the lower clouds have already descended the slope, breaking up into shreds of mist and forming the fog banks that slowly spread throughout the forest, the rest of the life that it shelters in its majestic womb awakens, making its early morning sounds heard, echoing throughout the forest in a strange cacophony.

Dedique-se ao que realmente importa **NÓS CUIDAMOS DA TECNOLOGIA**

CIBERSEGURANÇA
DATACENTER
DIGITAL SOLUTIONS

Desde o seu início, em 1996, que a Bravantic pretende garantir a vitalidade tecnológica dos nossos stakeholders, através das melhores e mais inovadoras soluções ligadas às tecnologias de informação, transformando assim o futuro daqueles que nos têm acompanhado ao longo destes anos.

Perscrutei a floresta com um olhar penetrante, minucioso e muito apurado e a cada espécie com que me deparava, vivia mais um momento de profunda admiração, antes que pudesse exteriorizar qualquer sentimento.

I scrutinized the forest with a penetrating, meticulous and very refined gaze and with each species I came across, I experienced another moment of profound admiration.



as encostas das suas montanhas, exalam perfumes únicos; perfumes que, misturados, provocam uma farândola incontrolável de recordações olfativas. A magia e beleza da natureza são ali distribuídas aleatoriamente, numa perfeição que só ela entende e que nos envolve e acalenta. Uma beleza indescritível que flui na nossa alma!

Noutros momentos, o sol e a chuva miudinha que açoita a floresta e que lhe trazem vida chegam filtrados por aquele imenso manto de coberto vegetal, qual gigantesca umbrela. São momentos frequentes a que assistimos quase alheios ou quando ainda nos sobra tempo para apreciar a inesperada beleza de uma clareira que mais parece um pequeno paraíso no meio da selva, rodeada de frondosas árvores e povoada por uma imensidão de flores de várias cores e pelos muitos pássaros que se alimentam do néctar adocicado das suas corolas.

Ao fim da tarde, quando o sol já começa a desaparecer deixando o céu polvilhado de estrelas e pinzeladas de nuvens de tom laranja que se estendem em todas as direções, os pequenos pássaros, as grandes aves que constroem ninhos no topo das imponentes árvores com mais de 60 metros de altura e muitos outros animais que habitam naquelas paragens, emitem sons tão variados quanto incalculáveis.

No seu caminhar frenético sobre os ramos e por entre a folhagem densa, os pequenos símios comunicam com guinchos ensurdecedores o seu regresso apressado aos locais de abrigo, onde os esperam os

ony. The intense smell of wet earth permeates the air and a light musky breeze spreads throughout its interior. Millions of flowers, from an immense variety of plants, including the gigantic trees that adorn the slopes of its mountains, exude unique aromas; scents that, when mixed, provoke an uncontrollable barrage of olfactory memories. The magic and beauty of nature are distributed there randomly, in a perfection that only nature understands, something that envelops and cherishes us. An indescribable beauty that flows through our soul!

At other times, the sun and the light rain that beat down on the forest and bring it to life arrive filtered through that immense blanket of vegetation, like a gigantic umbrella. These are the frequent moments in which we become almost oblivious, or when we still have time to appreciate the unexpected beauty of a clearing that looks like a little paradise in the middle of the jungle, surrounded by leafy trees and populated by an immensity of flowers in various colors and the many birds that feed on the sweet nectar of their corollas.

In the late afternoon, as the sun begins to disappear, leaving the sky sprinkled with stars and orange clouds stretching out in all directions, the small birds, the large birds that build nests at the top of the imposing trees over 60 meters high and many other animals that live in these parts, emit sounds as varied as they are incalculable.

As they walk frantically over the branches and through the dense foliage, the little apes commu-

seus pais para pernoitarem. Nessa altura, o céu estrelado já começa a estender o seu manto de prata sobre as árvores.

Em toda essa azáfama inebriante, a sensação é de uma paz indescritível.

No decurso de mais de quarenta anos como Técnico Superior do Ministério da Agricultura em Angola, sinto-me abençoado pelo privilégio – embora por um período relativamente curto, mas de inusitada felicidade – de conhecer esse assombroso quadro de diversidade ecológica naquele pequeno torrão do mundo, em Cabinda. Dele reservo a sua marca inesquecível, esse privilégio de ter vivido por uns tempos no seu interior, de sentir o palpitar incessante da sua alma gigante, enquanto ali pude realizar um trabalho de muita intensidade.

Perscrutei a floresta com um olhar penetrante, minucioso e muito apurado e a cada espécie com que me deparava, vivia mais um momento de profunda admiração, antes que pudesse exteriorizar qualquer sentimento; embora tudo ali seja muito racional, o inexplicável, o emocional e a intuição nunca deixarão de estar presentes nesse pequeno e esmagador pedaço de floresta tropical, com pungente vida e rica biodiversidade.

Sentir a tempestade que nos chega através da beleza exótica do Céu pintado de violeta, a chuva a cair, despenhando-se em cortinas de gotas furiosas que em apenas alguns minutos alagam tudo, fustigando com força toda a vegetação, são momentos especiais que se sucedem com extraordinária beleza, frequência e intensidade. Tal como a magia dos relâmpagos que se fazem suceder ao ribombar violento dos trovões, que mais parece o estridor retumbante de uma enorme manada de elefantes. É simplesmente esmagador! Nessa altura, registase um estranho silêncio dos animais na floresta, que parece ser revelador de um sentimento vago de medo e apreensão que é estimulado pelo intenso estronclar dos trovões. Alheios a esse sentimento e como que em combinação simultânea, depois de afinados os seus instrumentos em perfeita harmonia, grilos e cigarras dão início a uma sinfonia maravilhosa que se faz ouvir por toda a floresta.

O Mayombe preserva toda a força vital do feitiço que lhe é originário dos povos Baongo, esse feitiço que na sua cosmogonia considera que os valores reais e supremos são a vida e a força, na maneira como lida com os dois mundos, o real e o espiritual. Uma força que não é exclusivamente física, mas sim a força do ser total; essa força que parece aprisionar, de forma inolvidável e embriagadora, todos os que por ele passam. Esse feitiço que se espalha de forma independente por toda a região e que o povo de Cabinda desde há muito substancia. ¶

nicate their hasty return with deafening squeals to the shelters where their parents are waiting for them to arrive at night. By this time, the starry sky is beginning to spread its silver mantle over the trees.

In all this heady bustle, the sensation is one of indescribable peace.

During more than forty years as a senior technician at the Angolan Ministry of Agriculture, I feel blessed to have had the privilege - albeit for a relatively short period, but with unusual happiness - of getting to know this astonishing picture of ecological diversity in that little corner of the world, Cabinda. I reserve its unforgettable mark, the privilege of having lived inside it for a while, of feeling the incessant throbbing of its giant soul, while I was able to carry out some very intense work there.

I scrutinized the forest with a penetrating, meticulous and very refined gaze and with each species I came across, I experienced another moment of profound admiration, before I could externalize any feelings; although everything there is very rational, the inexplicable, the emotional and the intuition will never cease to be present in this small and overwhelming piece of tropical forest, with poignant life and rich biodiversity.

Feeling the storm coming through the exotic beauty of the violet sky, the rain falling in curtains of furious drops that flood everything in just a few minutes, lashing the vegetation with force, are special moments that happen with extraordinary beauty, frequency, and intensity. Just like the magic of the lightning that follows the violent rumble of the thunder, which sounds more like the resounding roar of a huge herd of elephants. It is simply overwhelming! At that point, there is a strange silence from the animals in the forest, which seems to reveal a vague feeling of fear and apprehension that is stimulated by the intense rumble of thunder. Unaware of this feeling and as if in simultaneous combination, after tuning their instruments in perfect harmony, crickets and cicadas begin a marvelous symphony that is heard throughout the forest.

Mayombe preserves the entire vital force of the spell that comes from the Baongo peoples, a spell that in its cosmogony considers the real and supreme values to be life and strength, in the way it deals with the two worlds, the real and the spiritual. A strength that is not exclusively physical, but the strength of the whole being; this strength that seems to imprison, in an unforgettable and intoxicating way, all those who pass through it. This spell spreads independently throughout the region and which the people of Cabinda have long been a part of. ¶

GASTRONOMIA GASTRONOMY

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

CASTANHA-DE-CAJÚ

O superalimento que está na moda . 24

CASHEW NUT

The trending superfood

LUGAR

SEAT

CAFÉ SUKRI

A arte de homenagear cada refeição à mesa . 26

The art of honoring each meal at the table

HIDRATAR

HYDRATING

MARGARITA

Um aperitivo com toque milenar . 28

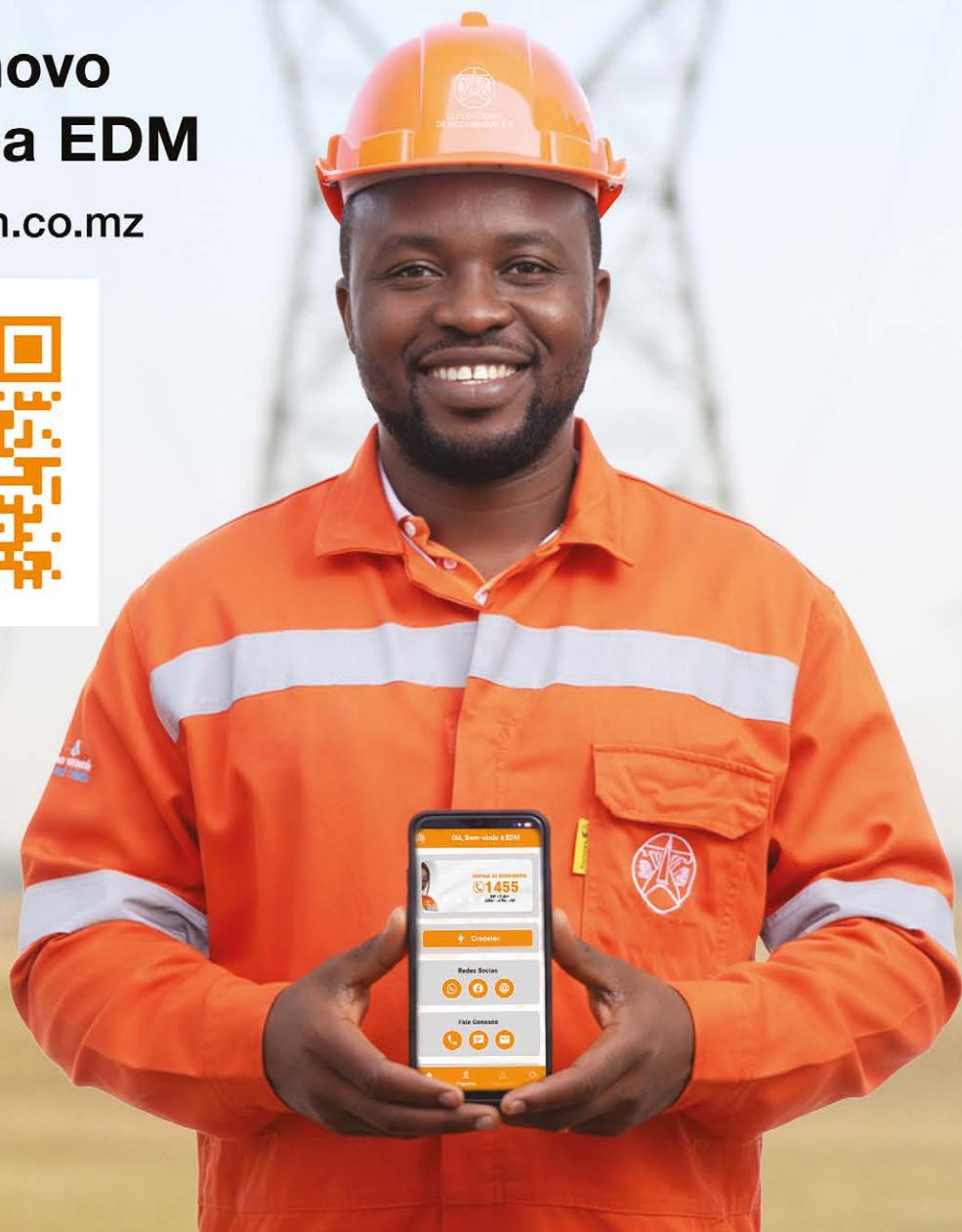
An appetizer with an ancient twist



A EDM NA PALMA DA SUA MÃO!

Baixe o novo
aplicativo da EDM

Link: app.edm.co.mz



Com o aplicativo da EDM, pode:

- ✓ Comprar energia
- ✓ Consultar o histórico de compras
- ✓ Aceder à Central de Atendimento
- ✓ Receber Alertas e Notificações

Para mais informações

 **1455**



CASTANHA-DE-CAJÚ CASHEW NUT

O SUPERALIMENTO QUE ESTÁ NA MODA

THE TRENDING SUPERFOOD

TEXTO TEXT:
MAURO BRITO
FOTO PHOTO:
AGOJIE LICULA

Memoráveis foram as épocas quando recebíamos visitas no quintal de casa, em Nampula, e logo se punha a mesa, para que a visita se sentisse em casa: sorvendo alguma coisa, acompanhado da castanha de cajú torrada, cuja conservação era um segredo guardado a sete chaves, pois aquele era um tesouro da família. A castanha de cajú foi sempre pretexto para longas conversas. O meu avô, sempre muito solícito, colado ao seu rádio, qual Xirico de outros tempos, encontrava aí algum conforto.

A castanha de cajú sempre acompanhou-me, sobretudo entre as idas e vindas que eu fazia entre a cidade de Nampula e as cidades de Nacala-Porto e Ilha de Moçambique. Esses momentos eram caracterizados por presença quase mítica e massiva de vendedores de

Memorable were the times when we would entertain in our backyard in Nampula, and the table would be set immediately to make our guests feel at home: sipping something, accompanied by roasted cashew nuts, the preservation of which was a closely guarded secret, as they were a family treasure. Cashew nuts were always a pretext for long conversations. My grandfather, always very solicitous, glued to his radio which looked like an old Xirico, found some comfort there.

Cashew nuts have always been with me, especially on my trips back and forth between the city of Nampula and the cities of Nacala-Porto and Ilha de Moçambique. These moments were characterized by the almost mythical and massive presence





A CASTANHA, COM ALTO VALOR NUTRICIONAL, É RIQUÍSSIMA EM VITAMINA K, MAGNÉSIO, COBRE, FERRO E SELÊNIO, ZINCO E FÓSFORO.

CASHEWS HAVE HIGH NUTRITIONAL VALUE, BEING RICHER IN VITAMIN K, MAGNESIUM, COPPER, IRON, SELENIUM, ZINC, AND PHOSPHORUS.

castanha, acabada de ser assada por mãos habilidosa de corpos embranhados na mata, em meio ao fumo, na EN6. Era um acontecimento quase mágico, como se eles fossem guardiões do tesouro, que a castanha é. Os vendedores inclinados para a estrada, tigelas na mão cheias de ouro, desejando despachar a castanha acabada de assar.

A castanha de cajú, fruta do cajueiro, originária da região litorânea do nordeste brasileiro, é um dos aperitivos mais apreciados em Moçambique e em economias emergentes, como Ásia e Médio Oriente. É o aperitivo que não pode faltar nas mesas e nas bagagens dos passageiros.

O nome cajú é originário do tupi, uma língua quase extinta, falada pelos povos tupi, que significa “noz que se produz”. De baixo teor calórico, faz parte da alimentação indígena há muitos séculos. Elas podem ser consumidas isoladamente, doces, com sal e piri-piri, ou apenas sal. Podem ser incluídas noutros tipos de aperitivos, em misturas de amêndoas, em saladas, ou ainda como agregador de sabor. Há quem também use na preparação de queijo vegetariano.

A castanha, com alto valor nutricional, é riquíssima em vitamina K, magnésio, cobre, ferro e selênio, zinco e fósforo, do que qualquer outra amêndoa. Uma das principais funções da castanha no corpo humano, é que ela é responsável pelo aumento dos glóbulos vermelhos, o que pode auxiliar no teste de resistência. É rica em proteínas e contribui na melhoria da função digestiva. A castanha deve ser consumida com restrições, pois é suscetível de causar algum tipo de alergia. Apesar disso, a castanha de cajú é cada vez mais promovida como uma alternativa mais saudável à manteiga de amendoim, em vários países da Europa. Por outro lado, o óleo de castanha de cajú está a tornar-se popular na indústria cosmética devido aos seus inúmeros benefícios para o cabelo e a pele. Rico em nutrientes como vitaminas E, K, B6, e minerais como magnésio, ferro e zinco, ajuda a manter a hidratação do cabelo e da pele, prevenir a perda de cabelo e criar brilho. O óleo de castanha de cajú também tem propriedades anti-inflamatórias. ■

of cashew vendors, their cashews freshly roasted by skilled hands, buried in the woods, amid the smoke, on the EN6 highway. It was an almost magical event, as if they were guardians of the treasure that the cashew represents. The vendors leaned toward the road, bowls filled with gold, eager to sell the freshly roasted cashew.

Cashew nuts, the fruit of the cashew tree native to the coastal region of northeastern Brazil, are one of the most popular snacks in Mozambique and emerging economies such as Asia and the Middle East. They're a must-have snack on tables and in passengers' luggage.

The name cashew comes from Tupi, a nearly extinct language spoken by the Tupi people, meaning "nut that grows." Low in calories, it has been part of the indigenous diet for centuries. They can be eaten alone, sweet, with salt and chili, or just salt. They can be added to other snacks, almond mixes, salads, or even as a flavor enhancer. Some also use them in the preparation of vegetarian cheese.

Cashews have high nutritional value, being richer in vitamin K, magnesium, copper, iron, selenium, zinc, and phosphorus than any other nut. One of the main functions of cashews in the human body is to increase red blood cells, which can aid in endurance tests. They are rich in protein and contribute to improved digestive function. Cashews should be consumed with caution, as they are likely to cause some type of allergy. Despite this, cashews are increasingly promoted as a healthier alternative to peanut butter in several European countries. On the other hand, cashew oil is becoming popular in the cosmetics industry due to its numerous benefits for hair and skin. Rich in nutrients such as vitamins E, K, and B6, and minerals like magnesium, iron, and zinc, it helps maintain hair and skin hydration, prevent hair loss, and bring shine. Cashew oil also has anti-inflammatory properties. ■

CAFÉ SUKRÍ

A ARTE DE HOMENAGEAR CADA REFEIÇÃO À MESA

THE ART OF HONORING EACH MEAL AT THE TABLE



TEXTO TEXT E AND
FOTO PHOTO:
ELIANA SILVA

O Café Sukrí nasceu em Setembro de 2019 no quintal de uma casa na Sommerschield, que se transformou num business center pela mente da multifacetada Lígia Pereira. O motivo, a repetição da frase que ouviu durante anos: o pequeno almoço é a principal refeição do dia.

Preocupada em honrar esse momento da melhor forma, Lígia Pereira quis garantir que esse pequeno almoço teria todos os ingredientes para garantir felicidade e, neste caso, nem estamos a falar somente de comida. A proposta do Sukrí é homenagear especialmente o pequeno almoço e o brunch, provando que também podem sair do básico e oferecer pratos caprichados, especiais e bonitos, partilha a responsável pelo espaço. Como uma empresária que trabalha em várias frentes - restauração, psicologia, cultura e pastelaria - Lígia Pereira tem um quotidiano que começa pelo seu filho. "O meu dia como empresária começa com a tarefa que menos tem a ver com a empresa, que é levá-lo à escola ou seja, já começa em ritmo multi-tarefa. Depois disso,

Café Sukrí was born in September 2019 in the backyard of a house in Sommerschield, which was transformed into a business center by the multifaceted mind of Lígia Pereira. The reason? The repetition of a sentence she heard for years: breakfast is the most important meal of the day.

Worried about honoring this moment in the best way possible, Lígia Pereira wanted to ensure that this breakfast would have all the ingredients to guarantee happiness, and in this case, we're not just talking about food. Sukrí's proposal is to especially pay tribute to breakfast and brunch, proving that they can also go beyond the basics and offer elaborate, special, and beautiful dishes, shares the owner of the establishment.

As a businesswoman working across multiple fronts – restaurants, psychology, culture, and pastry – Lígia Pereira's daily routine begins with her son. "My day as a businesswoman starts with the task least related to the business, which is taking him to school; in other





"A proposta do Sukrí é homenagear especialmente o pequeno almoço e o brunch, provando que também podem sair do básico e oferecer pratos caprichados, especiais e bonitos".

"Sukrí's proposal is to especially pay tribute to breakfast and brunch, proving that they can also go beyond the basics and offer elaborate, special, and beautiful dishes".

direto para o café, sentar-me numa das mesas, apreciar a beleza e o silêncio da luz da manhã nas vinhas virgens suspensas na pérgola e tomar o primeiro café expresso do dia ao som de uma bossa nova. Só depois disso é que me mudo para o escritório para a parte menos divertida", conta. De forma descontraída e com um olhar bem honesto sobre o seu trabalho, Lígia Pereira sabe que os desafios da sua rotina são bastante imprevisíveis e por trabalhar, em todas frentes, é natural que vários imprevistos possam acontecer.

Embora tenha consciência desta imprevisibilidade, Lígia Pereira conta que se libertar da culpa de ser falível é inevitável. A empreendedora confessa que "aceitar o facto de que nem sempre haverá Lígia suficiente para todas as demandas, todos os dias. Nem sempre vou completar a "to-do list" do dia e isso não quer dizer que correu mal. Se há uma coisa que este trabalho me ensinou foi a lidar com a imprevisibilidade e aceitar a minha incapacidade de controlar e prever tudo".

Acima de tudo, aprendeu a não tratar os momentos de lazer como secundários ou menos importantes e que os momentos em família, a gargalhar com as amigas ou a beber um copo de vinho sozinha são tão importantes para a sua produtividade como todos os outros.

Depois de mais de cinco anos a gerir um negócio de sucesso, mesmo depois de uma pandemia, Lígia partilha que parte do que tem corrido bem é ouvir os seus clientes, absorver as opiniões e críticas sem o ego na frente, valorizar muito a troca que tem com o cliente.

"Valorizar também a troca com os companheiros da restauração - recuso-me a chamar ou tratá-los como rivais - aprendo, cresço e melhoro tanto conversando com os que conheço da área. Outra foi investir no visual da comida. Eu digo e repito que como com os olhos e por isso faço questão e perseguição à cozinha para que o visual dos pratos seja atrativo. Sabem aquela comida que a gente olha e desperta uma fome que nem sabia que tinha? Ya!"

Esta descontração e energia levam a que Lígia tenha que auto-regular a sua energia e vontade de estar sempre a criar algo novo e entre experiências aproveita para brincar um pouco com todas as maravilhas dos ingredientes nacionais. *

words, it begins in multitasking mode. After that, straight to the café, I sit at one of the tables, appreciate the beauty and silence of the morning light on the virgin vines suspended in the pergola, and have my first espresso of the day to the sound of bossa nova. Only after that do I move to the office for the less fun part," she says. In a relaxed manner and with a very honest view of her work, Lígia Pereira knows that the challenges of her routine are quite unpredictable, and because she works on all fronts, it's natural that various unforeseen events can occur.

Although aware of this unpredictability, Lígia Pereira says that letting go of the guilt of being fallible is inevitable. The entrepreneur confesses to "accepting the fact that there won't always be enough Lígia for all the demands, every day. I won't always complete the day's to-do list, and that doesn't mean it went badly. If there's one thing this job has taught me, it's how to deal with unpredictability and accept my inability to control and predict everything."

Above all, she has learned not to treat leisure time as secondary or less important, and that moments with family, laughing with friends, or having a glass of wine alone are just as important to her productivity as all the others.

After more than five years managing a successful business, even during a pandemic, Lígia shares that part of what has worked well is listening to her customers, absorbing opinions and criticism without letting ego get in the way, and highly valuing the exchange she has with them.

"I also value the exchange with my fellow restaurant owners – I refuse to call or treat them as rivals – I learn, grow, and improve so much by talking to those I know in the field. Another thing was investing in the visual appeal of the food. I say, and I repeat, that I eat with my eyes, and that's why I insist on and pursue the kitchen to ensure the dishes look attractive. You know that kind of food that you look at and it awakens a hunger you didn't even know you had? Yeah!"

This relaxed and energetic approach means that Lígia has to self-regulate her energy and desire to always create something new, and between experiments, she takes the opportunity to play around with all the wonders of national ingredients. *

MARGARITA

UM APERITIVO COM TOQUE MILENAR

AN APPETIZER WITH AN ANCIENT TWIST



TEXTO TEXT: MAURO BRITO
FOTO PHOTO: SHUTTERSTOCK

Assim que o calor desabrocha, vislumbramos pela cidade, sinais do aguardado verão. Os dias prolongam-se na azáfama dos transeuntes. As cidades reluzem, os sorrisos desatam na face, roupas garridas e intermináveis noites apelam para um brinde e outro. Não importa o clima ou ocasião para tal. A prova disso é que ninguém dispensa um dos melhores coquetéis, a margarita, nem nos dias mais frescos. Na cidade de Maputo, cidade viva, cuja vida nocturna é diversa, tem-se assistido ao surgimento de novos gostos. Uma das novas tendências são os coquetéis, a margarita em particular. É o coquetel mais popular à base de tequila e muito comum nos cardápios dos bares.

A história da tequila, ingrediente chave da margarita, remonta aos tempos dos Astecas, civilização pré-colombiana, que se desenvolveu no actual México. Essa civilização dedicou-se ao cultivo da agave-azul, matéria-prima usada na produção da tequila, exclusivamente produzida no México. Atribuir uma origem à margarita mostra-se uma tarefa árdua, dada à infinidade de teorias e mistérios à sua volta.

Algumas informações indicam que o seu berço é a América do Sul, no México, outras arrastam-na para os EUA, e por aí em diante.

A margarita apresenta várias versões, desde a clássica, que leva sumo de lima ou limão, licor de laranja, xarope de açúcar ou outro, tequila e gelo, até as mais modernas, com um toque mais criativo, substituindo a lima por frutos tropicais, como maracujá, ananás e também melancia. Ela é servida na sua icônica taça com borda de sal ou piri-piri em pó e uma rodelinha de lima para decorar. Um dos segredos é tequila da mais alta qualidade. É uma das poucas bebidas menos calóricas, contudo, aconselha-se o consumo moderado.

Por fim, há que tirar a prova dos nove, e por isso, deixamos aqui algumas recomendações de bares onde o caro leitor pode degustar as melhores margaritas em Maputo: O restaurante e bar Embassy, localizado na Av. Mártires da Machava, bar e restaurante Lugar e Meio, localizado na Av. Francisco Orlando Magumbwe, bar e restaurante Paraaagem, localizado na FEIMA, e por fim, o bar e restaurante El Agavero, localizado no Baía Mall, em Maputo. Tchim tchim... *

As the heat begins to blossom, we glimpse signs of the long-awaited summer throughout the city. The days stretch on amidst the hustle and bustle of pedestrians. The cities sparkle, smiles break out on faces, bright clothes, and endless nights beckon for toast after toast. No matter the weather or occasion. Proof of this is that no one can go without one of the best cocktails, the margarita, even on the coolest days. In Maputo, a vibrant city with a diverse nightlife, new tastes have emerged. One of the new trends is cocktails, the margarita in particular. It's the most popular tequila-based cocktail and a common sight on bar menus.

The history of tequila, a key ingredient in the margarita, dates back to the Aztecs, a pre-Columbian civilization that developed in present-day Mexico. This civilization dedicated itself to the cultivation of blue agave, the raw material used in the production of tequila, which is exclusively produced in Mexico. Pinpointing the origin of the margarita proves a difficult task, given the myriad theories and mysteries surrounding it. Some sources suggest its

origin is in South America, in Mexico, while others point to the United States, and so on.

The margarita comes in several versions, from the classic, which includes lime or lemon juice, orange liqueur, sugar syrup or other syrup, tequila, and ice, to the more modern, more creative ones, replacing the lime with tropical fruits like passion fruit, pineapple, and watermelon. It's served in its iconic glass with a rim of salt or chili powder and a lime wedge for garnish. One of the secrets is the highest-quality tequila. It's one of the few drinks with fewer calories; however, moderate consumption is recommended.

Finally, we have to put it to the test, and so, here are some recommendations for bars where you can taste the best margaritas in Maputo:

The Embassy restaurant and bar, located on Mártires da Machava Av.; the Lugar e Meio bar and restaurant, located on Francisco Orlando Magumbwe Av.; the Paragem bar and restaurant, located in FEIMA; and finally, the El Agavero bar and restaurant, located in Baía Mall, in Maputo. Cheers... *



POR QUE A TAXA DE RADIODIFUSÃO É UM ACTIVO ESTRATÉGICO?

Ao honrar o pagamento da Taxa de Radiodifusão (janeiro a março de 2026), a sua empresa ou a sua viatura transcende a simples conformidade regulamentar. Está a garantir o fluxo contínuo de serviços críticos com impacto directo no *business continuity* e na segurança operacional:

Gestão de Risco e Resposta Imediata:

A Rádio Moçambique é um canal de comunicação vital e prioritário em situações de crise. O financiamento que providencia assegura a emissão de alertas de segurança rodoviária, emergências e gestão de catástrofes, protegendo de forma proactiva a sua equipa, activos logísticos e a cadeia de valor da sua empresa.

Expansão e Fiabilidade da Cobertura Nacional:

A sua contribuição permite a manutenção e o alargamento da infra-estrutura de transmissão, garantindo que o sinal radiofónico alcance todas as áreas geográficas estratégicas de Moçambique, uma conectividade essencial para operações de campo e expansão de mercado.

Investimento em Capital Humano e ESG (Ambiental, Social e Governação):

Ao financiar a produção de conteúdos de elevado valor informativo, educativo e cultural, a taxa apoia o desenvolvimento social e a identidade nacional. Transforma as horas de viagem em oportunidades de upskilling e reforça o compromisso de responsabilidade social da sua organização.

DISPONÍVEL EM TODAS AS DELEGAÇÕES PROVINCIAIS DA RM



CULTURA

CULTURE



ALTITUDE

ALTITUDE

JOSÉ NORBERTO

Enquanto ainda há tempo . 32

While there is still time

ALTITUDE

ALTITUDE

JOANA MBALANGO

"Quero ser uma ópera" . 36

"I wish to be an opera"

JANELA

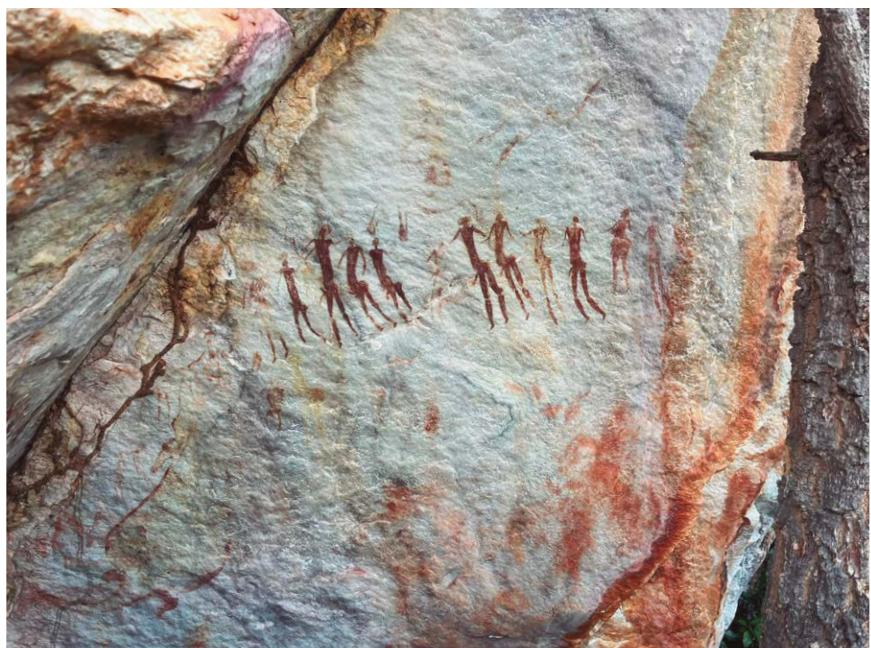
WINDOW

PINTURAS RUPESTRES DE CHIMANIMANI

Memória da vida andarilha . 40

Chimanimani Rock Paintings

Memories of a wandering life



JOSÉ NORBERTO

ENQUANTO AINDA HÁ TEMPO

WHILE THERE IS STILL TIME



TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
JULIO MARCOS
ROUPAS
DRESSED BY:
VALTER
MUDANISSE



Ninguém sabe para que servem os artistas. Nem mesmo os artistas plásticos, de que se pensa que medem a vida com as cores que lançam para as telas. José Norberto pinta para fazer o sangue secar, depois da grande ferida aberta. Mesmo agora que as salas e galerias fecharam-lhe as portas, muito fruto da sua voz pública contra os nomes santificados. Norberto fala de predestinação. A religiosidade é um grande monstro. Também não é o artista dos olhos dos colecionadores ou dos compradores de arte. E nem mesmo o prémio TDM, que ganhou lá em 2015, com aquela experiência que fazia com o tempo, foi um divisor de águas. Continua um cão à margem. E já nos havia dado a ver "Afrologia", naquela exposição do peixe fumado em uma lata de sardinha. Encetou depois uma tentativa de sugerir uma linguagem universal para as



**As exposições
chegaram
sempre com
títulos que
são conceitos,
técnicas que
são discursos, a
insistir sempre
na mão própria.**

The exhibitions always arrived with titles that are concepts, techniques that are discourses, always insisting on his own hand. ■■

No one knows what artists are for. Not even visual artists, who are thought to measure life with the colors they throw onto their canvases. José Norberto paints to make the blood dry after a large open wound. Even now that museums and galleries have closed their doors to him, largely as a result of his public voice against sanctified names. Norberto speaks of predestination. Religiousness is a great monster. Nor is he the artist in the eyes of collectors and art buyers. Not even the TDM award, which he won in 2015 with that experiment he did with time, was a turning point. He remains a dog on the sidelines. And he had already shown us "Afrologia," in that exhibition of smoked fish in a sardine can. He then began an attempt to suggest a universal language for the



FIQUE LIGADO A NOSSA PROGRAMAÇÃO

CONECTANDO O MUNDO



Mozambique Broadcasting Company é um canal televisivo moçambicano preocupado com a transformação social através do jornalismo.



Nossos Canais



+258 85 850 85000



geral@mbc.co.mz



Conectando o mundo



artes a que chamou arte dos signos universais, queria quebrar o conceito de arte pela arte. Mas a universalidade dos signos provou-se uma grande utopia. Com o “subjectivismo concreto”, um conceito contraditório em si mesmo, deu corpo a experiência micro e macrocósmica, mas também hiperbolizou naturezas menores, um grande protesto contra a pintura abstracta em que vários artistas esconderam as suas imperfeições. As exposições chegaram sempre com títulos que são conceitos, técnicas que são discursos, a insistir sempre na mão própria. “Ainda é cedo para a arte como um exercício de pensamento ser premiada em Moçambique”, disse-me em 2017. Na mesma ocasião e na sua grande generosidade, ofereceu-me um quadro: lapiseira sobre papel, o traço que parece fácil a invocar espiritualidades várias nos olhos caídos das máscaras empilhadas como somos todos e todos os dias. O quadro havia sido parte de uma colectiva no Núcleo d’Arte, mas já soçobrava sob o peso da poeira no armazém. Nunca mais expôs, nem a título individual e nem com os outros. Mas ainda pinta, ainda provoca. Encontramo-lo

arts, which he called the art of universal signs, wanting to break the concept of art for art's sake. But the universality of signs proved to be a great utopia. With “concrete subjectivism,” a concept contradictory in itself, he gave substance to the micro and macrocosmic experience, but also hyperbolized lesser natures, a great protest against abstract painting in which various artists hid their imperfections. The exhibitions always arrived with titles that are concepts, techniques that are discourses, always insisting on his own hand. “It is still too early for art as an exercise in thought to be rewarded in Mozambique,” he told me in 2017. On the same occasion, in his great generosity, he offered me a painting: pencil on paper, the stroke that seems easy to invoke various spiritualities in the drooping eyes of the masks piled up as we all are every day. The painting had been part of a collective exhibition at the Núcleo d’Arte, but it was already sinking under the weight of dust in the warehouse. He never exhibited again, either individually or with others. But he still paints, he still provokes. We met him on a gray afternoon,

Com o “subjectivismo concreto”, um conceito contraditório em si mesmo, deu corpo a experiência micro e acrocósmica, mas também hiperbolizou naturezas menores, um grande protesto contra a pintura abstracta em que vários artistas esconderam as suas imperfeições.

With “concrete subjectivism,” a concept contradictory in itself, he gave substance to the micro and macrocosmic experience, but also hyperbolized lesser natures, a great protest against abstract painting in which various artists hid their imperfections.



uma tarde cinzenta, o sol atrás das nuvens, ele com a bicicleta que já lhe é adereço. No cesto colado ao volante, levava duas telas que ia entregar a um revendedor na Feira de Artesanato. Não, Norberto ainda não está a pintar as palhotas com o céu estrelado ou as mamanas com o pote d’água à cabeça e uma criança às costas. Pintou uma mocha, os olhos em espiral, dois brincos nas orelhas e um seio a imitar um pequeno caule de baobá, a árvore da grande vida. Continua provocador, ainda. A esta arte que considera menor assina apenas com “Nó”, o véu sobre seu rosto, uma insinuação de si mesmo, mas sempre um exercício de pulso. Reclama de não ter grandes condições para pintar, uma doença ataca-lhe os olhos e os vizinhos, na Polana Caniço que pode viver, estão sempre em grandes festas. Habitados que estamos ao barulho de todos os dias, achamos graça quando nos fala de poluição sonora. Talvez isto explique porque José Norberto é José Norberto e nós somos o que somos. O artista precisa de silêncio. ¶

the sun behind the clouds, him with his bicycle, which is now his prop. In the basket attached to the handlebars, he carried two canvases that he was going to deliver to a dealer at the Craft Fair. No, Norberto is not yet painting the huts with the starry sky or the mamanas with the water pot on their heads and a child on their backs. He painted a mocha, spiral eyes, two earrings in her ears, and a breast imitating a small baobab stem, which will grow and become the tree of great life. He is still provocative. He signs this art, which he considers minor, only with “Nó,” the veil over his face, an insinuation of himself, but always an exercise of the wrist. He complains that he doesn’t have great conditions for painting, a disease attacks his eyes, and his neighbors in Polana Caniço, where he can live, are always having big parties. Accustomed as we are to everyday noise, we find it funny when he talks to us about noise pollution. Perhaps this explains why José Norberto is José Norberto and we are what we are. The artist needs silence. ¶



JOANA MBALANGO

“QUERO SER UMA ÓPERA”
“I WISH TO BE AN OPERA”



TEXTO TEXT:
ELTON PILA E JOANA MBALANGO
FOTO PHOTO: JULIO MARCOS

A multiplicidade estava inscrita já no nome. Joanas são muitas. E esta Joana, a Mbalango, já foi quase todas e as respectivas tragédias, do lado sofrido da história, mas também do lado de quem faz sofrer. Lembramos dela em "Ngilina da zona", naquela adaptação que Maria Clotilde Guirrugo fez do conto de Suleiman Cassamo e que nos pôs a suspirar que as prostitutas têm o trabalho mais difícil do mundo. Muitos trabalhos depois, a encontramos em "Xisuti", ouvimo-la gritar por várias Joanas atormentadas pelo peso da violência em todo o seu arco de expansão. É o panfletarismo a pedir engagement, sim é. Mas também é um congregar de vozes que dão os corpos ao grande medo. E, no meio de um espectáculo como "Xisuti" em que quase tudo está no terreno sempre movediço do abstracto, este monólogo de combate cai sempre bem, a Dança tem assim o seu grande gesto. É esta Joana que encontramos para a entrevista. Deixou cair as dreads, a atriz perdeu para a personagem, é a vitória da arte sobre a vida. Joana Mbalango entra agora para a segunda novela da carreira num país que só agora vai para a terceira novela.

JÁ TE VIMOS NA PELE DE ACTRIZ E BAILARINA, NA TELEVISÃO E NO PALCO, EM ESPECTÁCULOS COM DIVERSAS CAMADAS E INFANTIS. ESTA VERSATILIDADE É UM ROMPER DE LIMITES OU É POR SOBREVIVÊNCIA?

Sou eu a romper os limites que não tenho. A minha curiosidade leva-me a não ter limites, a não ser um padrão. O que fiz ontem, amanhã tem de ser feito a dobrar. Eu quero ser tudo, meu sonho é ser uma actriz completa, ser uma ópera: cantar, dançar, fazer acrobacias, dublar, escrever. E pelo andar da carruagem, sinto que aos poucos a coisa vai para esse caminho.

JÁ FOSTE MUITAS MULHERES. E QUASE SEMPRE MULHERES TRAUMATIZADAS, PELOS PAIS, MARIDOS, OUTRAS MULHERES OU A SOCIEDADE. COMO TE CHEGAM ESTES PAPÉIS? E QUE VIDA LHES EMPRESTAS?

Até sabia disso, mas agora que me fazes essa pergunta, paro para contar quantas mulheres nestas condições eu já interpretei, mas me perdi.

Não sei dizer como me chegam esses papéis, só dou por mim passei num casting e já estou a interpretar uma mulher assim. Às vezes penso que é mesmo por culpa dos directores dos castings que faço ou dos guionistas, que olham para mim como essas mulheres, talvez tenha um rosto que transpareça isso ou

The multiplicity was already inscribed in the name. There are many Joanas. And this Joana, Mbalango, has already been almost all of them and their respective tragedies, on the suffering side of the story, but also on the side of those who inflict suffering. We remember her in "Ngilina da zona", in that adaptation that Maria Clotilde Guirrugo made of Suleiman Cassamo's story, which made us sigh that prostitutes have the hardest job in the world. Many works later, we find her in "Xisuti", we hear her cry out for several Joanas tormented by the weight of violence throughout its entire scope. It is pamphleteering asking for engagement, yes it is. But it is also a gathering of voices that give their bodies to the great fear. And, in the middle of a show like "Xisuti" where almost everything is in the ever-shifting terrain of the abstract, this combative monologue always fits well; Dance thus has its great gesture. This is the Joana we find for the interview. She let go of her dreadlocks; the actress surrendered to the character; it's the victory of art over life. Joana Mbalango is now embarking on her second telenovela in a country that is only now on its third telenovela.

WE'VE SEEN YOU AS AN ACTRESS AND DANCER, ON TELEVISION AND ON STAGE, IN MULTI-LAYERED AND CHILDREN'S SHOWS. IS THIS VERSATILITY A BREAKING OF BOUNDARIES OR IS IT FOR SURVIVAL?

I'm breaking the limits I don't have. My curiosity leads me to have no limits, no pattern. What I did yesterday, tomorrow has to be done twice as much. I want to be everything, my dream is to be a complete actress, to be an opera: singing, dancing, doing acrobatics, dubbing, writing. And judging by the way things are going, I feel that little by little things are heading in that direction.

YOU'VE BEEN MANY WOMEN. AND ALMOST ALWAYS TRAUMATIZED WOMEN, BY FATHERS, HUSBANDS, OTHER WOMEN, OR SOCIETY. HOW DO YOU COME TO THESE ROLES? AND WHAT KIND OF LIFE DO YOU GIVE THEM?

I already knew that, but now that you've asked me that question, I stop to count how many women in these conditions I've already played, but I've lost count.

I don't know how these roles come to me, I just realize I've passed a casting call and I'm already playing a woman like that. Sometimes I think it's really the fault of the casting directors I do or the screenwriters, who see me as those women, maybe I have a face that reflects that or maybe they think I play those roles well, I don't know.

Hoje não faço trabalhos sem antes perceber de que se trata, sei questionar sobre as coisas, tenho opinião própria. Sinto que amadureci com a experiência.

Today I don't do work without first understanding what it's about, I know how to question things, I have my own opinion. I feel that I have matured through the experience.



talvez achem que interprete bem esses papéis, não sei.

E COMO PENSAS OS PROJECTOS DE QUE FAZES PARTE? EXISTEM VIDAS QUE TE INTERESSAM MAIS?

Em relação aos dois de Dança, penso que são projectos bastante fortes, que trazem uma reflexão sobre o problema que se tem vivido nos últimos tempos à nível mundial, a questão do feminicídio e violência baseada no gênero. E por consequência desses dois problemas muitos outros vão surgindo e acabam criando um desequilíbrio numa sociedade inteira.

Todas interessam-me de igual modo. Acabam todas fazendo parte de mim e da minha vida, à medida que vou fazendo pesquisas sobre essas histórias, muda alguma coisa em mim, seja na forma de pensar, de olhar as mulheres, ver o mundo, a sociedade em que me encontro. Tudo isso ajuda-me a trazer verdade na minha interpretação, porque faço com conhecimento de causa, como se a história tivesse sido por mim vivida.

E QUAIS TE DESAFIAM MAIS?

Dança e televisão me desafiam mais. Estou agora a trabalhar em dois projectos de dança contemporânea, descobri que não sei dançar, que tenho dois pés esquerdos.

EU PODIA JURAR QUE TINHAS DOIS DIREITOS?

A sério. Tenho uma grande desvantagem por não ter a dança como minha área de domínio e formação, mas por que sou uma pessoa curiosa, que gosta de desafios e meter a cabeça em tudo, cá estou a dançar, metida em dois projetos de dança contemporânea, que foram apresentados no Kinani, uma plataforma em que sempre quis estar e apresentar alguma coisa. A televisão também tem me desafiado muito, não devia, afinal é também representação. Mas a forma de representar na Televisão e no Teatro é totalmente diferente, no Teatro posso tudo, tenho um público que me assiste directamente e consegue me transmitir alguma energia, que de alguma forma influencia na minha representação. Existe o à vontade em relação aos movimentos, aos gestos, aos exageros, a voz e sobretudo a forma como tratamos o texto. ↗

AND WHAT ARE YOUR THOUGHTS ON THE PROJECTS YOU'RE INVOLVED IN? ARE THERE CERTAIN LIVES THAT INTEREST YOU MORE?

Regarding the two dance projects, I think they are quite powerful, bringing a reflection on the problem that has been experienced in recent times worldwide, the issue of femicide and gender-based violence. And as a consequence of these two problems, many others arise and end up creating an imbalance in an entire society.

They all interest me equally. They all end up becoming part of me and my life, as I do research on these stories, something changes in me, whether in the way I think, look at women, see the world, the society in which I find myself. All of this helps me to bring truth to my interpretation, because I do it with firsthand knowledge, as if I had lived the story myself.

AND WHICH ONES CHALLENGE YOU THE MOST?

Dance and television challenge me more. I'm currently working on two contemporary dance projects, and I've discovered that I can't dance, that I have two left feet.

COULD I SWEAR YOU HAD TWO RIGHT FEET.

Seriously. I have a big disadvantage because dance isn't my area of expertise or training, but because I'm a curious person who likes challenges and getting involved in everything, here I am dancing, involved in two contemporary dance projects that were presented at Kinani, a platform where I've always wanted to be and present something.

Television has also challenged me a lot, it shouldn't, after all it's also acting. But the way of acting on television and in the theater is totally different. In the theater I can do anything, I have an audience that watches me directly and can transmit some energy to me, which somehow influences my performance. There's a sense of ease regarding movements, gestures, exaggerations, voice, and above all, the way we handle the text. ↗



Incubadora de Negócios Criativos

X HUB

Venha incubar o
seu negócio aqui!

GALERIA

ESPAÇO
COWORK

ESCRITÓRIOS
- PARTILHADOS
- PRIVADOS

SALA DE REUNIÃO

ESTÚDIOS
ÁUDIO
VÍDEO

RESTAURANTE

EVENTOS



Av. Ahmed Sekou Touré N° 1957 R/C Cidade de Maputo - Mozambique
+258 84 350 0035 / +258 87 650 0035 info@xhub.co.mz



www.xhub.co.mz

ÍNDICO

SET. DEZ SEP. DEC





PINTURAS RUPESTRES DE CHIMANIMANI
CHIMANIMANI ROCK PAINTINGS



MEMÓRIA DA VIDA ANDARILHA

MEMORIES OF A WANDERING LIFE

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
CADAÍTO BARACA

**As pinturas
rupestres nos
ensinam que
sempre se pode
esperar mais um
pouco, observar
mais um pouco,
celebrar mais um
pouco.**

Cave paintings teach us that we can always wait a little longer, observe a little longer, celebrate a little longer.

Homens e mulheres em grande festa sobre as rochas rebentadas para abrigo, casa de poucas noites. Espíritos do som invocados ao céu e suas luzes até a cacimba desfazer-se pela manhã. As pernas fizeram dançar a terra. Ninguém os havia avisado que os elefantes não conseguiam voar. E então marcaram as rochas com traços das próprias vidas, os homens com toda a virilidade e as mulheres com todo fulgor. E os crocodilos e as impalas e os elefantes. E o fogo, sempre o fogo fundador do mundo. O grande testemunho da vida andarilha, a primeira fotografia. As pinturas rupestres nos ensinam que sempre se pode esperar mais um pouco. Esperamos pelo pôr do sol nestas grandes rochas domadoras de água brava, que adestraram a cascata e multiplicam as formas do rio. ¶

Men and women celebrating on the broken rocks that served as shelter, a home for a few nights. Spirits of sound invoked to the sky and its lights until dawn broke in the morning. Their legs made the earth dance. No one had warned them that elephants couldn't fly. And so they marked the rocks with traces of their own lives, the men with all their virility and the women with all their brilliance. And the crocodiles and the impalas and the elephants. And the fire, always the founding fire of the world. The great testimony of wandering life, the first photograph. Cave paintings teach us that we can always wait a little longer. We wait for the sunset on these great rocks that tame the rough water, that train the waterfall and multiply the shapes of the river. ¶



ANA NEUSA BOND

COMO A MATERNIDADE DEU CORPO A UM NEGÓCIO APAIXONANTE

HOW MOTHERHOOD GAVE LIFE TO A PASSIONATE BUSINESS

TEXTO TEXT:
ELIANA SILVA
FOTO PHOTO:
CEDIDA
COURTESY

Foi o instinto de mãe que lhe provocou a vontade de construir algo diferente. Licenciada em ciências jurídicas, Ana Neusa Bond inspirou-se na avalanche de sensações que a maternidade provoca numa mulher e decidiu criar a Mybubus, um espaço onde partilha dicas sobre introdução alimentar. "Quando comecei a introduzir alimentos com os meus próprios filhos, percebi que muitas mães tinham dúvidas, medos e pouca orientação. Foi aí que decidi transformar a minha vivência pessoal em missão", partilha Ana Neusa Bond. Na verdade, a empreendedora percebeu que o quotidiano com os seus filhos - preparar refeições, estudar os alimentos, organizar rotinas — tinha valor e podia ser partilhado com outras famílias. A esse conhecimento e partilha, a empreendedora juntou umas doses consideráveis de dedicação e empenho, usando a expertise do Direito que a ajudou na forma como comunica com clareza e como olha para os temas de forma crítica e objectiva.

Consciente do impacto que a maternidade teve na sua escolha profissional, Ana Neusa Bond declara que a maternidade não só a ensinou a ouvir o seu instinto como despertou, dentro de si, uma nova vocação. "Cada fase que vivi com os meus filhos trouxe aprendizagens que hoje aplico com outras famílias. A experiência real é uma escola poderosa", conta-nos.

A MyBubus nasce, assim, do seu instinto de mãe e da vontade profunda de



It was her maternal instinct that sparked her desire to build something different. A law graduate, Ana Neusa Bond was inspired by the avalanche of sensations that motherhood evokes in a woman and decided to create Mybubus, a space where she shares tips on introducing solid foods. "When I started introducing solid foods with my own children, I realized that many mothers had doubts, fears, and little guidance. That's when I decided to transform my personal experience into a mission," shares Ana Neusa Bond. In fact, the entrepreneur realized that her daily life with her children – preparing meals, studying food, organizing routines – had value and could be shared with other families. To this knowledge and sharing, the entrepreneur added considerable dedication and commitment, using her legal expertise which helped her communicate clearly and look at issues critically and objectively.

Aware of the impact motherhood had on her career choice, Ana Neusa Bond states that motherhood not only taught her to listen to her instincts but also awakened a new vocation within her. "Each phase I experienced with my children brought lessons that I now apply with other families. Real-life experience is a powerful school," she tells us. MyBubus was born, therefore, from her maternal instinct and deep desire

ajudar outras mulheres num dos momentos mais sensíveis da maternidade: a alimentação dos seus filhos. Mas como em qualquer transição, nem tudo foi fácil e um dos maiores desafios da jovem moçambicana foi ser levada a sério. "Muitas pessoas pensavam que, por não ser nutricionista ou pediatra, eu não podia falar sobre alimentação infantil. Mas com estudo, dedicação e resultados, fui conquistando a confiança das mães. Outro desafio foi conciliar a maternidade com o empreendedorismo — porque ser mãe a tempo inteiro já é um trabalho imenso", confessa Ana Neusa.

Tal como a maternidade, a jornada do empreendedorismo de Ana Neusa Bond não tem horas nem horários; é um trabalho constante e sem horas para terminar. O seu negócio é reflexo da pessoa que é na vida privada. "Tive uma infância difícil e cheia de ausências. Isso fez com que eu valorizasse ainda mais a presença, o cuidado e a escuta activa com os meus filhos. Na MyBubus, tento sempre lembrar às mães que não é sobre perfeição — é sobre presença e intenção", esclarece com honestidade.

A resiliência encontra-se em cada passo da vida de Ana Neusa e a vontade de ser empresária é uma realidade que vem desde criança. Hoje, com uma equipa que é uma extensão da sua missão, trabalha com mulheres dedicadas, sensíveis e empenhadas e é com elas que partilha valores e visão. Num dia-a-dia em que trabalha com o coração: é na partilha diária que encontra a inspiração. "Cada mensagem de uma mãe, cada pergunta sincera, cada foto de um prato bem comido... tudo isso me inspira. Mas acima de tudo, os meus filhos são a minha maior motivação. A forma como cuido deles é o reflexo daquilo que quero passar às famílias", partilha emocionada. ☀

to help other women during one of the most sensitive moments of motherhood: feeding their children. But as with any transition, not everything was easy, and one of the biggest challenges for the young Mozambican woman was being taken seriously. "Many people thought that, because I wasn't a nutritionist or pediatrician, I couldn't talk about children's nutrition. But with study, dedication, and results, I gained the trust of mothers. Another challenge was balancing motherhood with entrepreneurship—because being a full-time mother is already an immense job," confesses Ana Neusa. Just like motherhood, Ana Neusa Bond's entrepreneurial journey has no set hours or schedules; it's constant work with no end in sight. Her business reflects the person she is in her private life. "I had a difficult childhood full of absences. This made me value even more the presence, care, and active listening with my children. At MyBubus, I always try to remind mothers that it's not about perfection—it's about presence and intention," she explains honestly.

Resilience is found in every step of Ana Neusa's life, and the desire to be an entrepreneur has been a reality since childhood. Today, with a team that is an extension of her mission, she works with dedicated, sensitive, and committed women, sharing values and vision with them. She works with her heart every day: it is in daily sharing that she finds inspiration. "Every message from a mother, every sincere question, every photo of a well-eaten meal... all of that inspires me. But above all, my children are my greatest motivation. The way I care for them reflects what I want to pass on to families," she shares emotionally. ☀



AMCHAM MOZAMBIQUE: WHERE U.S. AND MOZAMBICAN BUSINESS CONVERGE

Parceiro
 PLAYGROUND

The American Chamber of Commerce in Mozambique (AmCham) is the premier platform for companies seeking to engage, invest, and grow in the U.S.–Mozambique business corridor. As the only Mozambique-based chamber accredited by the U.S. Chamber of Commerce in Washington, D.C., and officially recognized in Mozambique and the United States.

By becoming a member, your company joins a high-value network with exclusive access to:

- Strategic business connections and investment facilitation
- Visibility at key events and across leading media channels
- Market intelligence and advocacy on key trade and policy issues
- Access to public and private sector leaders

Founded in 2019, AmCham fosters strong commercial ties between the two countries, promoting trust, ethical business practices, and industrial diversity.

Join us and Become part of the network advancing Mozambique's place in the global economy.



Contact us:

Câmara do Comércio Amcham Mozambique
Av. da Marginal No 4985, 1º andar - Prédio ZEN, Maputo, Mozambique
+258 21 241400
Info@amcham.org.mz

www.amcham.org.mz



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DIGITAL TRANSFORMATION

SISTEMA DE GESTÃO DE DADOS E O DEBATE SOBRE A SOBERANIA

THE DATA MANAGEMENT SYSTEM AND THE DEBATE ON SOVEREIGNTY

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA

FOTO PHOTO:
ARQUIVO
ARCHIVE

O Governo promete avançar com infra-estruturas

digitais essenciais e resilientes que possibilitem a melhor prestação de serviços do Estado ao cidadão.

Segundo o Presidente do Conselho de Administração (PCA) do Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação de Moçambique - INTIC, Lourino Chemane, o objectivo passa por melhorar o sistema de gestão de dados pessoais, de forma a dinamizar o atendimento aos cidadãos nas instituições públicas e privadas.

Falando em representação do ministro das Comunicações e Transformação Digital, Lourino Chemane explicou que a medida visa, igualmente, reforçar a protecção de dados privados e salvaguardar a soberania digital do país.

“Como Governo, vamos acelerar a adopção de sistemas digitais seguros que possibilitem que o Estado forneça serviços essenciais aos cidadãos a partir do local onde

The Government promises to move forward with es-

sential and resilient digital infrastructures that will enable the State to provide better services to citizens.

According to the Chairman of the Board of Directors (PCA) of the National Institute of Information and Communication Technologies of Mozambique - INTIC, Lourino Chemane, the objective is to improve the personal data management system, in order to boost service to citizens in public and private institutions.

Speaking on behalf of the Minister of Communications and Digital Transformation, Lourino Chemane explained that the measure also aims to strengthen the protection of private data and safeguard the country's digital sovereignty.

“As a Government, we will accelerate the adoption of secure digital systems that enable the State to provide essential services to citizens from their location across the national territory,” the official emphasized,



BRAAADA!

Com o Seguro Automóvel
da Maximo você é o máximo

Adere hoje é fácil e prático



Maximo 
Companhia de Seguros

Para mais informações
www.maximo.co.mz
Linha do cliente: 1702

se encontram pela extensão do território nacional”, ressalvou o governante, assinalando que o Executivo pretende utilizar a informação digital como motor para o desenvolvimento económico e social.

TRANSFORMAÇÃO COM TODOS

Dados oficiais indicam que apenas 31% da população moçambicana tem acesso à inclusão digital, o que elimina uma parte considerável de moçambicanos no desenvolvimento do país e nas contas do mundo, já que a digitalização é actualmente uma verdadeira aposta global.

O cenário não é novidade para o Governo. Contudo, há uma série de factores que concorrem para esta exclusão digital. A falta de um quadro regulatório e de segurança nos dados digitais estão entre vários obstáculos que comprometem o processo. Para o efeito, o Executivo assume a necessidade de acelerar a digitalização para o alcance do desenvolvimento sustentável. A criação de infra-estruturais que permitam a promoção da inclusão e soberania digital foi o ponto de convergência dos especialistas presentes na conferência. O Administrador para o Pelouro Técnico e Operacional, no INTIC, Constantino Sotomane, assumiu, na ocasião, que a transformação digital exige regulação que possa permitir o uso de dados digitais com segurança. “O país está em fase de finalização de instrumentos legais, incluindo a lei de protecção de dados pessoais e regulamentos complementares que irão reforçar a soberania digital e salvaguardar a privacidade dos cidadãos”.

A este respeito, o administrador-executivo da Empresa Nacional de Parques de Ciência e Tecnologia (ENPCT), José Nhampossa, lembrou que a aposta em infra-estruturas e em soberania digital são pilares fundamentais para a transformação digital em Moçambique. “Um dos desafios é a regulamentação e criação de infra-estruturas digitais. É fundamental que Moçambique aposte na inclusão digital, através de soluções locais, por forma a promover o crescimento digital, mas esta inclusão deve ser acompanhada pela segurança cibernetica”, defendeu Nhampossa, lembrando que apenas 3,8% da população rural é que possui plataformas digitais.

Na mesma ocasião, o administrador-executivo do ENPCT ressaltou sobre a necessidade de Moçambique priorizar investimento em conectividade, quadro regulatório, desenvolvimento do capital, construção de infra-estruturas resilientes de inovação com a alcançar o crescimento digital e inclusivo. “Mas é preciso que o processo de inovação esteja num ritmo acelerado. Por isso, há necessidade de apostar no fortalecimento de políticas, em mais investimentos e parcerias”, defendeu Nhampossa.

Perfilhando a mesma ideia, o director da BCX Moçambique, Emílio Jorge, destacou a necessidade de tornar mais robustas as infra-estruturas digitais como condi-

noting that the Executive intends to use digital information as a driver for economic and social development.

TRANSFORMATION FOR EVERYONE

Official data indicates that only 31% of the Mozambican population has access to digital inclusion, which excludes a considerable portion of Mozambicans from the country's development and from global accounts, since digitalization is currently a true global commitment.

This scenario is not new to the Government. However, there are a number of factors that contribute to this digital exclusion. The lack of a regulatory framework and security for digital data are among several obstacles that compromise the process. To this end, the Executive assumes the need to accelerate digitalization to achieve sustainable development.

The creation of infrastructure that allows for the promotion of digital inclusion and sovereignty was the point of convergence for the experts present at the conference. The Administrator for the Technical and Operational Department at INTIC, Constantino Sotomane, stated that digital transformation requires regulation that can allow for the secure use of digital data. “The country is in the final stages of legal instruments, including the personal data protection law and complementary regulations that will strengthen digital sovereignty and safeguard the privacy of citizens.”

In this regard, the CEO of the National Science and Technology Parks Company (ENPCT), José Nhampossa, recalled that investment in infrastructure and digital sovereignty are fundamental pillars for digital transformation in Mozambique. “One of the challenges is the regulation and creation of digital infrastructures. It's fundamental that Mozambique invests in digital inclusion, through local solutions, in order to promote digital growth, but this inclusion must be accompanied by cybersecurity,” Nhampossa argued, recalling that only 3.8% of the rural population has digital platforms. On the same occasion, the executive administrator of ENPCT highlighted Mozambique's need to prioritize investment in connectivity, regulatory frameworks, capital development, and the construction of resilient innovation infrastructures to achieve digital and inclusive growth. However, the innovation process needs to be accelerated. Therefore, there is a need to focus on strengthening policies, and more investment and partnerships”, Nhampossa defended.

Echoing the same idea, the director of BCX Mozambique, Emílio Jorge, highlighted the need to strengthen digital infrastructures as an essential condition for the country's advancement in the field of cloud computing. In this regard, he emphasized that the transition to higher-capacity networks, including 5G, and the



FORTALECENDO A INDÚSTRIA MOÇAMBICANA DESDE 1986.

POR QUE SE ASSOCIAR À AIMO?

Representação institucional:

Defendemos os interesses da indústria nacional junto ao Governo e parceiros internacionais.

Networking e parcerias:

Conecte-se com mais de 300 empresas associadas e participe de eventos estratégicos.

Oportunidades de negócios:

Acesso a uma base de dados exclusiva de fornecedores locais e oportunidades nos setores upstream, midstream e downstream do petróleo e gás.

Capacitação e formação:

Através da nossa Plataforma de Formação, oferecemos cursos e workshops para o desenvolvimento técnico e profissional.

BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS PARA MEMBROS

Acesso a Plataformas Especializadas:

Comércio, Investimento e Inovação.

Workshops, Pesquisas de Mercado e Estudos Industriais

Representação em Fóruns Nacionais e Internacionais

ção essencial para o avanço do país no domínio da computação em nuvem. Neste sentido, a fonte sublinhou que a transição para redes de maior capacidade, incluindo o 5G, e a consolidação de centros de dados locais são fundamentais para garantir segurança, soberania digital e eficiência na gestão da informação. Tudo passa pela aprovação de instrumentos legislativos sobre a segurança cibernética”, defendeu.

SEGURANÇA DIGITAL E CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL

O gestor de produto no Standard Bank Insurance, uma subsidiária do Standard Bank, João Bambo, intervendo sobre a segurança digital e capacitação institucional, enalteceu a importância de assegurar protecção dos dados dos clientes e expansão de serviços digitais de seguros acessíveis por plataformas online. Para Bambo, a aplicação estratégica de dados permite a tomada de decisões informadas, a antecipação de tendências de mercado, a melhoria contínua dos serviços públicos e o desenvolvimento de produtos personalizados ajustados às necessidades locais.

“Não se pode falar de inovação sem garantir confiança e segurança nas transações digitais”, disse, acrescentando que a literacia digital deve caminhar lado a lado com a modernização tecnológica, recordando haver ainda desafios na componente de inovação.

Ademais, João Bambo considerou que “a inteligência artificial representa uma oportunidade estratégica para modernizar e dinamizar a actividade, através da expansão do acesso a soluções digitais inclusivas, da personalização de produtos com base em dados reais, da implementação de chatbots para atendimento ao cliente, do desenvolvimento de modelos preditivos e da criação de parcerias inovadoras no mercado”.

Por sua vez, o representante da PwC, uma network global de firmas, Carlos Jerónimo, afirmou que Moçambique está num bom caminho sob o ponto de decisões no que diz respeito à digitalização. No entanto, persistem desafios como falta de profissionais qualificados, fraca interoperabilidade dos sistemas e mais uma vez a falta de regulamentação. Para o efeito, é urgente que se acelere a implementação do quadro regulatório.

“As empresas devem ter uma visão clara e estruturada sobre como pretendem aplicar a tecnologia. É preciso que se crie estratégia por forma a olhar para os dados tecnológicos como uma ferramenta para a optimização de um negócio”, secundou.

Entretanto, abordando na perspectiva empresarial, o gestor Charles Chadali – em representação da Machel Fidus, uma organização não-governamental moçambicana que tem vindo a promover a inclusão digital nas escolas, sobretudo nos alunos do ensino secundário, defendeu que mais do que se pensar na inclusão e soberania digital, é necessário que se aposte literacia digital por forma que a transformação seja efectiva.

“É necessário que se aposte no capital humano e na literacia digital por forma que toda sociedade esteja integrada no processo de transformação digital”, concluiu Chadali.

Destacando o impacto do programa DIGI promovido pela Machel Fidus, que aposta na literacia digital e na formação de jovens em comunidades afastadas, a fonte referiu que o objectivo do projecto é reduzir desigualdades no acesso à tecnologia e criar condições para que os cidadãos participem de forma activa na economia digital.

Na ocasião, a Machel Fidus e ENPCT assinaram um Memorando de Entendimento que estabelece compromissos claros de colaboração entre as duas instituições, com foco na promoção da inclusão digital e na capacitação de jovens e comunidades em Moçambique.

consolidation of local data centers are fundamental to ensuring security, digital sovereignty, and efficiency in information management. “Everything depends on the approval of legislative instruments on cybersecurity,” he argued.

DIGITAL SECURITY AND INSTITUTIONAL CAPACITY BUILDING

João Bambo, product manager at Standard Bank Insurance, a subsidiary of Standard Bank, speaking about digital security and institutional capacity building, highlighted the importance of ensuring the protection of customer data and expanding digital insurance services accessible through online platforms.

According to Bambo, the strategic application of data allows for informed decision-making, anticipation of market trends, continuous improvement of public services, and the development of customized products tailored to local needs.

“You can’t talk about innovation without ensuring trust and security in digital transactions,” he said, adding that digital literacy must go hand in hand with technological modernization, while noting that there are still challenges in the innovation component.

Furthermore, João Bambo considered that “artificial intelligence represents a strategic opportunity to modernize and boost activity, through the expansion of access to inclusive digital solutions, the personalization of products based on real data, the implementation of chatbots for customer service, the development of predictive models, and the creation of innovative partnerships in the market.”

In turn, the representative of PwC, a global network of firms, Carlos Jerónimo, stated that Mozambique is on the right track in terms of decision-making regarding digitalization. However, challenges persist, such as a lack of qualified professionals, weak interoperability of systems, and once again, a lack of regulation. To this end, it is urgent to accelerate the implementation of the regulatory framework.

“Companies must have a clear and structured vision of how they intend to apply technology. It is necessary to create a strategy in order to look at technological data as a tool for optimizing a business,” he added.

Meanwhile, addressing the business perspective, manager Charles Chadali – representing Machel Fidus, a Mozambican non-governmental organization that has been promoting digital inclusion in schools, especially among secondary school students – argued that more than thinking about digital inclusion and sovereignty, it is necessary to invest in digital literacy so that





DADOS, A NOVA COMMODITY

À semelhança de recursos naturais, os dados digitais são hoje considerados um activo de elevado valor económico. A sua gestão eficaz pode definir a competitividade de Moçambique no cenário regional e global. Ainda assim, persistem desafios nas empresas moçambicanas em encarar a gestão de dados para reduzir custos e obter vantagens competitivas. Para os especialistas, os problemas estão nas barreiras culturais e na falta de conscientização sobre o valor dos dados.

Durante o debate sobre o tema “Dados como motor de valor: Inovação, Finanças e Inteligência Artificial”, os especialistas de diferentes áreas lembraram que a transformação digital só é eficaz se aproximar pessoas, processos e tecnologia, o que requer mudanças de paradigma e mais investimentos para que os benefícios sejam realmente aproveitados.

Huruda D’Castro, fundadora e CEO do Fórum CFO Moçambique, assinalou que, apesar da informação constituir um activo estratégico para a economia, as empresas moçambicanas ainda não têm capacidade de gestão de dados para optimização dos seus negócios como uma vantagem competitiva. “É preciso que haja uma consciencialização sobre o uso de dados no mercado moçambicano e, acima de tudo, estudar o comportamento dos consumidores antes de tomar qualquer decisão”, considera a especialista. Na sua óptica, uma administração mais eficiente da informação pode garantir a optimização de custos e maior sustentabilidade nos negócios. “Moçambique ainda se encontra numa fase embrionária de maturidade digital, com poucos sectores, como a banca, os seguros e as telecomunicações a utilizarem os dados como ferramenta estruturante de decisão. Ainda não temos instituições a monetizar dados como serviço, mas este é um passo inevitável”, concluiu.

Nessa perspectiva, o director operacional da MCNet, Ricardo Taca, alinhou na mesma ideia, afirmando que as instituições ainda não estão a fazer o uso pleno das novas tecnologias para que as pessoas se beneficiem de forma efectiva da digitalização. Neste sentido, “a transformação digital só faz sentido quando permite a aproximação de pessoas, processos e tecnologia”.

Associando à mesma temática, o CEO do Grupo Máximo, Raimundo Zandamela, analisou o papel dos dados no sector segurador, com enfoque na inclusão financeira das pequenas e médias empresas, tendo destacado que “uma análise inteligente de informação pode aumentar a penetração dos seguros no tecido empresarial, tradicionalmente marcado por baixas taxas de adesão. A utilização estratégica de dados permite desenhar produtos adequados às PMEs e responder melhor às suas necessidades, reforçando a resiliência financeira das empresas”, concluiu. ■

the transformation is effective.

“It is necessary to invest in human capital and digital literacy so that the whole society is integrated into the digital transformation process,” concluded Chadali.

Highlighting the impact of the DIGI program promoted by Machel Fidus, which focuses on digital literacy and the training of young people in remote communities, the source stated that the project’s goal is to reduce inequalities in access to technology and create conditions for citizens to actively participate in the digital economy.

On the occasion, Machel Fidus and ENPCT signed a Memorandum of Understanding that establishes clear commitments to collaboration between the two institutions, focusing on promoting digital inclusion and empowering young people and communities in Mozambique.

DATA, THE NEW COMMODITY

Similar to natural resources, digital data is now considered a high-value economic asset. Its effective management can define Mozambique’s competitiveness in the regional and global arena. However, challenges persist for Mozambican companies in addressing data management to reduce costs and gain competitive advantages. According to experts, the problems lie in cultural barriers and a lack of awareness about the value of data.

During the debate on “Data as a Value Driver: Innovation, Finance and Artificial Intelligence,” experts from different areas recalled that digital transformation is only effective if it brings people, processes and technology closer together, which requires paradigm shifts and more investment for the benefits to be truly enjoyed.

Huruda D’Castro, founder and CEO of the Mozambique CFO Forum, pointed out that, despite information being a strategic asset for the economy, Mozambican companies still lack the data management capacity to optimize their businesses as a competitive advantage.

“There needs to be awareness about the use of data in the Mozambican market and, above all, a study of consumer behavior before making any decision,” says the expert.

In his view, more efficient information management can ensure cost optimization and greater business sustainability. However, “Mozambique is still in an embryonic phase of digital maturity, with few sectors, such as banking, insurance and telecommunications, using data as a structuring decision-making tool. We do not yet have institutions monetizing data as a service, but this is an inevitable step,” she concluded.

From this perspective, the operational director of MCNet, Ricardo Taca, aligned with the same idea, stating that institutions are not yet making full use of new technologies so that people can effectively benefit from digitization. In this sense, “digital transformation only makes sense when it allows for the convergence of people, processes and technology.”

Building on this theme, the CEO of Grupo Máximo, Raimundo Zandamela, analyzed the role of data in the insurance sector, focusing on the financial inclusion of small and medium-sized enterprises (SMEs), highlighting that “an intelligent analysis of information can increase the penetration of insurance in the business sector, traditionally marked by low adoption rates. The strategic use of data allows for the design of products tailored to SMEs and better respond to their needs, strengthening the financial resilience of companies,” he concluded. ■



ACÁCIAS ACACIAS

À SOMBRA DA ALMA DA CIDADE

IN THE SHADOW OF THE CITY'S SOUL

TEXTO TEXT:
 MAURO BRITO
FOTO PHOTO:
 JULIO MARCOS

A primeira experiência que tive quando pisei o solo da cidade de Maputo pela primeira vez, corria o ano de 1996, partira da cidade de Nampula, para passar as férias de Dezembro junto da minha mãe. A minha alegria era demasiada, sobretudo depois de um hiato de quatro anos longe dela. A cidade abriu-se para mim como uma flor, até ali desconhecida. As ruas, largas e buliçosas, eram de um verdadeiro brilho. As vozes eram uma combinação de novos sotaques. Era época chuvosa, mas a cidade abafava de calor, como habitual. Entre eu e a cidade havia uma descoberta mútua. Inconscientemente comparava o movimento, a coreografia e o fru fru das vestes na rua com o que eu tinha visto pela televisão.

No ar, o aroma do pão quente, o ruído poético do frenesim das ruas. As frutas da época já maduras a comporem a paisagem já pintada pela acácia vermelha, amarela e jacarandá. O verde mesclava-se com a geográfica do traçado da cidade, tal como escreveu no seu blogue, “diário de um sociólogo”, o professor e sociólogo Carlos Serra, “As acácias têm suas belas flores acaciando a cidade de Maputo”. As suas nuances, pelas cores garridas das capulanas, frutas tropicais maduras, ou as flores distribuídas pelas suas ruas, entre os meses de Outubro a Março destacam-se.

Quem circula pela cidade das acácias, fica logo encantado pela beleza que elas emprestam à cidade. As suas sombras também servem de palco aos vendedores que trazem um pouco de tudo, fruta, verduras, batata doce, mandioca, bolinhos, e as

The first experience I had when I set foot on Maputo city soil for the first time was in 1996, having left Nampula to spend the December holidays with my mother. My joy was overwhelming, especially after a four-year hiatus away from her. The city opened up to me like a flower, previously unknown. The streets, wide and bustling, were truly radiant. The voices were a combination of new accents. It was the rainy season, but the city was stiflingly hot, as usual. Between me and the city, there was a mutual discovery. I unconsciously compared the movement, the choreography, and the rustling of clothes on the street with what I had seen on television.

In the air, the aroma of warm bread, the poetic hum of the hustle and bustle of the streets. The green blended with the geographic layout of the city, as Professor and Sociologist Carlos Serra wrote in his blog, “Diary of a Sociologist,” “The acacias have their beautiful flowers adorning the city of Maputo.” Their nuances, through the bright colors of the capulanas, ripe tropical fruits, or the flowers scattered throughout its streets, between the months of October and March, stand out.

Anyone who wanders through the city of acacia trees is immediately enchanted by the beauty they lend to the city. Their shadows also serve as a stage for vendors selling a bit of everything: fruit, vegetables, sweet potatoes, cassava, cakes, and the highly sought-after cashew nuts.

tão concorridas castanhas de cajú. A designação de Maputo como a cidade das acácias deriva sobre tudo, do trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal de Maputo por volta dos anos 40, ao longo da avenida 24 de Julho, quando maior parte das vias foram alcatroadas, alguns passeios cimentados e plantadas milhares de acácias vermelhas, amarelas e também jaca-randás. Esta acção atribuiu uma nova estética e harmonia à cidade, através da integração do verde da folhagem, o rubro das flores à arquitectura da altura. A escolha da espécie passa também por tratar-se de uma espécie de fácil crescimento e adaptação.

Se por um lado as acácias têm uma função estética, e usada para fins ornamentais, no contexto urbano, por outro, a importância ambiental é indispensável. São as árvores que preservam o meio ambiente e contribuem para a qualidade de vida dos seres vivos, através do aumento da humidade do ar. Evitam erosões, realizam a fotossíntese, resultando na produção de oxigénio essencial para os seres vivos. Durante o dia fornecem sombra e conseguem reduzir a temperatura, reduzem a poluição do ar, servem como lugar de refúgio para espécies de animais, contribuindo para a manutenção da biodiversidade. Além disso, as suas flores são essenciais para várias espécies, entre outros usos.

Às vezes a função dessas árvores vai para além do óbvio, como por exemplo, as acácias funcionam como espaço para encontros e lugar de memória, apesar de disputarem os passeios com os veículos que assaltam o espaço pedonal. A acácia vermelha foi oficialmente adoptada como elemento do brasão do Município de Maputo, como marca indelével de uma cidade testemunha da sua própria história. ■

Maputo's name as the city of acacias derives primarily from the work undertaken by Maputo City Council around the 1940s along 24 de Julho Avenue, when most of the roads were paved, some sidewalks were cemented, and thousands of red and yellow acacias, as well as jacarandas, were planted. This initiative brought a new aesthetic and harmony to the city, integrating the green foliage and the red flowers with the architecture of the time. The choice of this species also stems from its easy growth and adaptation.

While acacias serve an aesthetic purpose and are used for ornamental purposes in urban settings, they also have an indispensable environmental importance. They are trees that preserve the environment and contribute to the quality of life of living beings by increasing air humidity. They prevent erosion and carry out photosynthesis, resulting in the production of oxygen essential for living beings. During the day, they provide shade and can reduce temperatures, reduce air pollution, and serve as refuge for animal species, contributing to the maintenance of biodiversity. Furthermore, their flowers are essential for several species, among other uses.

Sometimes the role of these trees goes beyond the obvious. For example, acacias serve as meeting spaces and places of remembrance, despite competing for sidewalk space with vehicles that invade pedestrian space. The red acacia was officially adopted as an element of the coat of arms of the Municipality of Maputo, an indelible mark of a city that bears witness to its own history. ■

Se por um lado as acácias têm uma função estética, no contexto urbano, a importância ambiental é indispensável. Evitam erosões, realizam a fotossíntese, resultando na produção de oxigénio essencial para os seres vivos.

While acacias serve an aesthetic purpose, in urban settings, they also have an indispensable environmental importance. They prevent erosion and carry out photosynthesis, resulting in the production of oxygen essential for living beings.



KUTIVA



UMA BIBLIOTECA PARA TODOS

A LIBRARY FOR EVERYONE

Durante anos, Felizardo Machai aprendeu a estudar sem livros. Existiam noites em que dormia com os dedos calejados de tanto copiar páginas inteiras para o caderno, linha após linha, como quem tenta fixar o conhecimento antes que ele desapareça. Quando o professor saía da sala, levava consigo a matéria. Fora da escola, restava o vazio.

Foi dessa ausência que nasceu a Kutiva, a biblioteca digital criada por estudantes da Escola Secundária de Inhamissa, em Gaza, com o apoio do seu professor. A iniciativa foi apresentada, para um público maior, na 7.^a edição da Conferência Índico, ainda antes do lançamento oficial. Falando para uma plateia engravatada, entre presidentes de Conselhos de Administração e directores de grandes instituições nacionais e internacionais, Felizardo Machai e Gabriela Bombe, ambos de 17 anos, enfrentaram o medo, recordaram os momentos de crise e, com alívio, mostraram a solução

For years, Felizardo Machai learned to study without books. There were nights when he slept with calloused fingers from copying entire pages into his notebook, line after line, as if trying to fix the knowledge before it disappeared. When the teacher left the classroom, he took the material with him. Outside of school, there was nothing left.

It was from this absence that Kutiva was born, the digital library created by students at Inhamissa Secondary School in Gaza, with the support of their teacher. The initiative was presented to a wider audience at the 7th edition of the Índico Conference, even before its official launch. Speaking to a suit-clad audience, including board chairmen and directors of major national and international institutions, Felizardo Machai and Gabriela Bombe, both 17, faced their fears, recalled moments of crisis, and, with relief, presented the solution that will serve millions of

TEXTO TEXT:
HELIO NGUANE
FOTO PHOTO:
JULIO MARCOS



A Kutiva propõe uma alternativa simples e ambiciosa: levar a biblioteca até onde os estudantes já estão. A plataforma organiza os conteúdos como uma biblioteca física, por classes, disciplinas e livros.

Kutiva proposes a simple and ambitious alternative: bring the library to where the students already are. The platform organizes content like a physical library, by class, subject, and book.



que vai servir milhões de estudantes que estiveram na mesma situação deles.

"Infelizmente, ainda existem estudantes que copiam fichas inteiras para o caderno só para poderem estudar", disse Felizardo, deixando explícito que, sem livros escolares, o acesso ao conhecimento se torna frágil e descontínuo.

A Kutiva propõe uma alternativa simples e ambiciosa: levar a biblioteca até onde os estudantes já estão. A plataforma organiza os conteúdos como uma biblioteca física, por classes, disciplinas e livros. Permite confirmar a origem de cada obra antes da leitura. Depois do primeiro acesso, os manuais podem ser consultados novamente sem ligação à Internet, um pormenor decisivo em contextos de conectividade limitada.

A biblioteca digital, de acesso gratuito, foi desenvolvida no âmbito do DiGi Project da Machel Fidus. A plataforma conta com mais de dez mil utilizadores activos em todo o país, elimina a necessidade de transportar livros físicos e inclui módulos de exames anteriores para apoio à preparação. O projecto de alcance nacional abrange várias escolas, uma comunidade académica repleta de estudantes que há anos ansiavam por esta luz.

Sobre o acesso nas línguas nacionais, os responsáveis explicaram que a integração delas depende das orientações do Ministério da Educação e Cultura, uma vez que os conteúdos seguem o sistema oficial de ensino. Um dos grandes trunfos da plataforma é a inclusão. Esta inclui ainda ferramentas de leitura automática de texto em voz viva, com recurso à inteligência artificial. "Queremos que pessoas com dificuldades de visão (cegos ou míopes) também estudem".

No lançamento oficial, a 11 de Dezembro de 2025, no Parque de Ciência e Tecnologia de Maluana, Malenga Machel, presidente e fundador da associação, reconheceu o paradoxo: a biblioteca nasce para vencer a solidão digital, mas depende da mesma rede que falha e ou não existe em algumas zonas rurais. "Temos de fazer algo, esse é o primeiro passo", lembrando a parceria com a Vodacom para facilitar o acesso à rede. ¶

students who have been in the same situation as them.

"Unfortunately, there are still students who copy entire notes into their notebooks just so they can study," said Felizardo, making it clear that without school books, access to knowledge becomes fragile and discontinuous.

Kutiva proposes a simple and ambitious alternative: bring the library to where the students already are. The platform organizes content like a physical library, by class, subject, and book. It allows users to confirm the origin of each work before reading it. After the first access, the manuals can be consulted again without an Internet connection, a decisive detail in contexts of limited connectivity.

The free digital library was developed as part of Machel Fidus' DiGi Project. The platform has more than 10,000 active users across the country, eliminates the need to carry physical books, and includes previous exam modules to support preparation. The nationwide project covers several schools, an academic community full of students who have been longing for this light for years.

Regarding access in national languages, those responsible explained that their integration depends on the guidelines of the Ministry of Education and Culture, since the content follows the official education system.

One of the platform's great strengths is inclusion. It also includes tools for automatic text-to-speech reading, using artificial intelligence. "We want people with visual impairments (blind or short-sighted) to be able to study too."

At the official launch on December 11, 2025, at the Maluana Science and Technology Park, Malenga Machel, president and founder of the association, acknowledged the paradox: the library was created to overcome digital loneliness, but it depends on the same network that fails or does not exist in some rural areas. "We have to do something, this is the first step," she said, recalling the partnership with Vodacom to facilitate access to the network.. ¶



INTEGRAÇÃO ECONÓMICA REGIONAL
REGIONAL ECONOMIC INTEGRATION



O SONHO NÃO SE TORNOU REALIDADE (AINDA)

THE DREAM HAS NOT (YET) BECOME A REALITY

Moçambique possui oportunidades únicas para o aumento do comércio, atração de investimentos e criação de empregos no contexto da integração económica dos países da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral – SADC. Ainda assim, vovidos 25 anos de pertença ao bloco, a pretensão continua ainda um sonho. Em causa está uma série de factores que “embrulham” este potencial.

Mozambique has unique opportunities to increase trade, attract investment, and create jobs within the context of the economic integration of the Southern African Development Community (SADC) countries. However, 25 years after joining the bloc, this aspiration remains a dream. A number of factors hinder this potential.

The prevalence of precarious infrastructure, the lack of effective cooperation, the economic inequality be-

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO LANGA
FOTO PHOTO:
SHUTTERSTOCK/
ARQUIVO/ARCHIVE



**EXECUTIVE
COMMUNITIES**



Executive Communities junta-se ao CFO Moçambique e lançam a primeira comunidade lusófona para líderes financeiros em África.



UM MARCO PARA A LIDERANÇA FINANCEIRA EM MOÇAMBIQUE

A Executive Communities anuncia o lançamento da **CFO Moçambique**, a sua primeira comunidade totalmente em língua portuguesa. A iniciativa, que entra em funcionamento pleno em 2026, é liderada pela moçambicana **Huruda de Castro Malungane** e posiciona o país como referência na rede Africana de Executivos de Finanças.

“Estamos extremamente entusiasmados com esta expansão para Moçambique.”

— Joël Roerig, Diretor Executivo, Executive Communities

PORQUÊ MOÇAMBIQUE?

- Crescimento acelerado do sector financeiro.
- Ambiente empresarial cada vez mais sofisticado.
- Necessidade de redes profissionais estruturadas.
- Compromisso crescente com boas práticas de gestão.

Desde 2024, o CFO Forum Moçambique, criado por Huruda, tem reunido líderes financeiros em Maputo, tornando-se a base perfeita para esta nova etapa.

“Uma comunidade sólida trará impacto real às empresas e ao país.”

— Huruda de Castro Malungane, Diretora da Comunidade.

QUER JUNTAR-SE A ESTA COMUNIDADE?

www.ExCo.Org
Huruda de Castro — hcastro@exco.org

Participe. Conecte-se. Transforme o sector financeiro em Moçambique.



**EXECUTIVE
COMMUNITIES**

A predominância de infra-estruturas precárias, a falta de cooperação efectiva, a desigualdade económica entre os países membros e a dificuldade na implementação de políticas comuns continuam a ser alguns dos obstáculos para integração efectiva do bloco da SADC.

Em 2000, quando Moçambique decidiu aderir à integração económica regional, havia uma necessidade: convergência das economias, de modo a reduzir a heterogeneidade das economias dos países membros.

O processo ocorre através da implementação de protocolos em áreas como comércio, indústria e energia, com o objectivo de criar uma Zona de Livre Comércio e um mercado comum. Passadas mais de duas décadas, o país continua a se deparar com mais desafios do que oportunidades.

COMPETITIVIDADE ECONÓMICA

No lado empresarial, os problemas centram-se na falta de estratégia por parte do Executivo para colocar em prática as oportunidades existentes. Para Kekobad Patel, empresário e especialista em comércio internacional e também membro do conselho da MCNet (Janela Única Electrónica - sistema para a modernização dos processos aduaneiros e facilitação do comércio) em Moçambique, a economia moçambicana continua a viver na "sombra" da economia sul-africana que é por sinal uma grande potência regional.

"É preciso que haja políticas internas muito claras e que sejam respeitadas por todos, pois falta em Moçambique uma visão estratégica para se aproveitar as oportunidades da integração económica. A integração económica é ainda um sonho para Moçambique, pois continuamos a discutir coisas básicas", defende Kekobad Patel.

Olhando para o cenário actual, o responsável frisa que o nível de integração entre as economias dos países membros da SADC continua muito reduzido, fazendo com que os benefícios primários do processo de integração regional ainda não sejam visíveis. Patel lembra ainda que um dos processos que a integração regional prevê ou previa, é a livre circulação de bens e de pessoas entre os países membros, contudo continua muito longe da realidade.

"Não temos ainda a livre circulação na região. Portanto, não podemos falar de uma integração regional económica enquanto persistem esses desafios. Talvez precisamos de repensar nesse acordo", afirma, ressaltando que o nível de comércio entre esses países e Moçambique continua extremamente

tive's lack of strategy to capitalize on existing opportunities. According to Kekobad Patel, a businessman and specialist in international trade, and also a member of the board of MCNet (Electronic Single Window - a system for modernizing customs processes and facilitating trade) in Mozambique, the Mozambican economy continues to live in the "shadow" of the South African economy, which is incidentally a major regional power.

In 2000, when Mozambique decided to join regional economic integration, there was a need: convergence of the economies, in order to reduce the heterogeneity of the economies of the member countries.

The process occurs through the implementation of protocols in areas such as trade, industry, and energy, with the aim of creating a Free Trade Zone and a common market. More than two decades later, the country continues to face more challenges than opportunities.

ECONOMIC COMPETITIVENESS

From a business perspective, the problems center on the Execu-

Looking at the current scenario, the official emphasizes that the level of integration between the

"It's essential to have very clear internal policies that are respected by everyone, because Mozambique lacks a strategic vision to seize the opportunities of economic integration. Economic integration is still a dream for Mozambique, as we continue to debate basic issues," argues Kekobad Patel.



incipiente, excluindo a África do Sul.

O facto, segundo o empresário, é que a indústria moçambicana continua pouco diversificada e não competitiva, fazendo com que a sua interação com a vizinha África do Sul desafie as possibilidades de desenvolvimento.

Corroborando na mesma ideia, o director-geral da MozParks, Onório Manuel, considera não haver ainda ganhos significativos da integração económica regional, sobretudo, para o caso de Moçambique em particular devido à fraca competitividade da economia e da actividade empresarial moçambicana. "A maioria das empresas moçambicanas ainda não tem capacidade para competir neste bloco. Precisamos mudar esta realidade", assinala Onório Manuel.

Para Onório Manuel, que é igual-

"Falta em Moçambique uma visão estratégica para se aproveitar as oportunidades da integração económica" - Kekobad Patel

"Mozambique lacks a strategic vision to seize the opportunities of economic integration" - Kekobad Patel

mente presidente da Câmara de Comércio Moçambique - Estados Unidos da América - CCMUSA, é preciso que Moçambique comece a diversificar a sua economia, mas também que encontre suas soluções, "sobretudo de auto-sustentabilidade industrial". "Moçambique tem que se firmar naquilo que é a sua estratégia de desenvolvimento, apostar nas áreas que tiverem mais impacto e tocar naquilo que vai desenvolver este país e, sobretudo, esta componente de industrialização do país", refere Onório Manuel.

Apesar das campanhas "Made in Mozambique" e "Consuma Produtos Nacionais", lançadas em 2006 e 2007, respectivamente com objectivo de promover o consumo interno de produtos do país, bem como proteger e promover a produção nacional, a realidade mostra que Moçambique continua dependente da África do Sul como qualquer outro país da região.

Segundo o relatório anual da Balança de Pagamentos do Banco de Moçambique (BdM) referente ao ano passado, as exportações moçambicanas para a África do Sul custaram 1,2 mil milhões de dólares, representando 15% no total das exportações, com destaque para aquisição de gás natural, energia eléctrica, carvão e banana. Em contrapartida, Moçambique gastou quase 2,1 mil milhões de dólares com as importações de produtos sul-africanos, representando um peso de 25% no total, sendo os produtos com mais destaque:

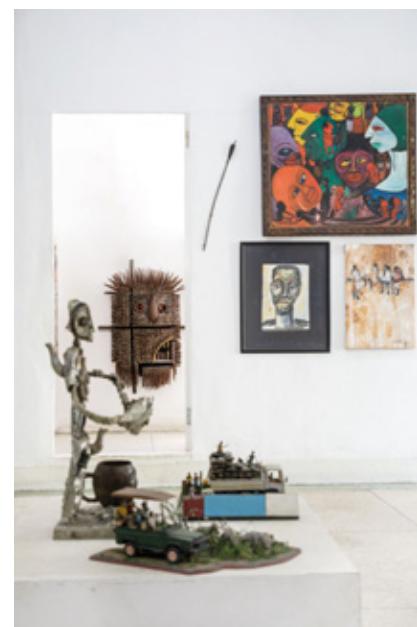
economies of the SADC member countries remains very low, making the primary benefits of the regional integration process still not visible. Patel also recalls that one of the processes that regional integration foresees, or foresaw, is the free movement of goods and people between member countries; however, this remains far from reality.

"We do not yet have free movement in the region. Therefore, we cannot talk about regional economic integration while these challenges persist. Perhaps we need to rethink this agreement," he states, noting that the level of trade between these countries and Mozambique remains extremely incipient, excluding South Africa.

The fact, according to the businessman, is that Mozambican industry remains poorly diversified and uncompetitive, meaning that its interaction with neighboring South Africa challenges its development possibilities.

Supporting this idea, the managing director of MozParks, Onório Manuel, believes that there have not yet been significant gains from regional economic integration, especially in the case of Mozambique in particular, due to the weak competitiveness of the Mozambican economy and business activity. "Most Mozambican companies still lack the capacity to compete in this bloc. We need to change this reality," notes Onório Manuel.

According to Onório Manuel, who is also president of the Mozambique-United States Chamber of Commerce (CCMUSA), it is necessary for Mozambique to diversify



its economy, but also to find its own solutions, "especially regarding industrial self-sustainability."

"Mozambique must stand firm on its development strategy, investing in the areas that have the most impact, and focus on what will develop the country, particularly the country's industrialization," says Onório Manuel.

Despite the "Made in Mozambique" and "Consume National Products" campaigns, launched in 2006 and 2007 respectively, with the aim of promoting domestic consumption of the country's products, as well as protecting and promoting national production, the reality shows that Mozambique remains as dependent on South Africa as any other country in the region.

According to the annual Balance of Payments report from the Bank of Mozambique (BdM) for last year, Mozambican exports to South



a energia eléctrica, automóveis para transporte de mercadorias, barras de ferro e farinha de cereais.

POTENCIAL SUBAPROVEITADO

Moçambique representa para a região um país estratégico devido à sua localização geográfica, com infra-estruturas portuárias que funcionam como pólos para o escoamento de mercadorias. Contudo, a eficiência logística, os custos de transacção transfronteiriça e a interoperabilidade dos corredores continuam a limitar o potencial de integração com vizinhos como Zâmbia, Malawi e regiões da República Democrática do Congo (RDC).

A este respeito, o economista Clésio Foia assume activos físicos relevantes, mas a transformação destes em conectividade económica regional depende ainda de redução de custos e maior integração administrativa. “Os desafios são, em resumo, interligados. Primeiro, a dependência de recursos naturais concentra receitas e expõe o país a choques de preços internacionais. Segundo, falhas de segurança e fragilidades institucionais aumentam o risco de investimento em certas regiões. Terceiro, logísticas e barreiras não-tarifárias encarecem o comércio intra-regional. Quarto, a limitada capacidade industrial implica baixa incorporação de valor local nas exportações. Quinto, há fragilidades em governação fiscal e em mecanismos de partilha de receitas que podem traduzir-se em volatilidade orçamental”, enumerou Foia para depois sublinhar que “a integração não terá impacto distributivo e sustentável sem complementar políticas de transformação produtiva e de redução dos custos de comércio”.

Por sua vez, o economista Egas Daniel fala da revisão da política



fiscal que promove o crescimento económico através de um ambiente empresarial mais favorável. Na óptica do economista, “a elevada carga tributária impacta a rentabilidade e competitividade empresarial”, dificultando de certa forma a sua competitividade regional.

Entretanto, diante destes desafios, o Governo garante estar a trabalhar por forma a tornar um ambiente competitivo no país. Recentemente, foi aprovado o Plano de Recuperação e Crescimento Económico (PRECE), avaliado em 2,75 mil milhões de dólares, com o objectivo de impulsionar a retoma e estimular sectores produtivos.

O pacote, de acordo com o porta-voz do Governo, Inocêncio Impissa, inclui 800 milhões de dólares de apoio directo à economia, através de fundos e linhas de financiamento destinadas a pequenas e médias empresas, iniciativas locais e criação de emprego. ■

Africa were worth US\$1.2 billion, representing 15% of total exports, with a focus on the acquisition of natural gas, electricity, coal, and bananas. In contrast, Mozambique spent almost US\$2.1 billion on imports of South African products, representing 25% of the total, with the most significant products being electricity, vehicles for transporting goods, iron bars, and cereal flour.

UNTAPPED POTENTIAL

Mozambique represents a strategic country for the region due to its geographical location, with port infrastructures that serve as a hub for goods distribution. However, logistical efficiency, cross-border transaction costs, and the interoperability of corridors continue to limit the potential for integration with neighbors such as Zambia, Malawi, and regions of the Democratic Republic of Congo (DRC). On this matter, economist Clésio Foia acknowledges the existence of significant physical assets, but

argues that transforming these into regional economic connectivity still depends on cost reduction and greater administrative integration.

“In short, the challenges are interconnected. Firstly, reliance on natural resources concentrates revenues and exposes the country to international price shocks. Secondly, security failures and institutional weaknesses increase investment risk in certain regions.” Thirdly, logistics and non-tariff barriers make intra-regional trade more expensive. Fourthly, limited industrial capacity implies low incorporation of local value in exports. Fifthly, there are weaknesses in fiscal governance and revenue-sharing mechanisms that can translate into budgetary volatility,” Foia enumerated, then emphasizing that “integration will not have a distributive and sustainable impact without complementary policies for productive transformation and reduction of trade costs.”

In turn, economist Egas Daniel discusses the revision of fiscal policy to promote economic growth through a more favorable business environment. From the economist’s perspective, “the high tax burden impacts business profitability and competitiveness,” somewhat hindering its regional competitiveness.

Meanwhile, in the face of these challenges, the Government assures that it is working to create a competitive environment in the country. Recently, the Economic Recovery and Growth Plan (PRECE) was approved, valued at 2.75 billion dollars, with the aim of boosting recovery and stimulating productive sectors.

The package, according to government spokesperson Inocêncio Impissa, includes \$800 million in direct support to the economy, through funds and financing lines aimed at small and medium-sized enterprises, local initiatives, and job creation. ■

HEART SEED

QUEM SOMOS

Somos uma associação moçambicana sem fins lucrativos. Criámos o primeiro centro de acolhimento e desenvolvimento educativo com crianças em situação de vulnerabilidade e exclusão social na Ilha de Moçambique. Promovemos atividades educativas e a aprendizagem de ofícios, para que se tornem jovens empoderados, confiantes e ativos na comunidade local.

O QUE QUEREMOS

Inspirar e educar com ações baseadas no amor; Educação humanizada e aprendizagem vocacional; Empoderamento da criança; Promoção do desenvolvimento, através da:
- Defesa dos Direitos da Criança;
- Proteção e assistência social da criança;
- Inclusão Social.

O QUE FIZEMOS ENTRE 2022 E 2024



VAMOS PLANTAR + AMOR

CONTA MOÇAMBIQUE

NIB: 0008 0000 1617 012 710 113
IBAN: MZ59 0008 0000 1617 012 710 113
Código SWIFT: CGDIMZMA

 M-PESA 855 178 099

CONTA PORTUGAL

NIB: 0010 0000 5929 4081 5018 7
IBAN: PT50 0010 0000 5929 4081 5018 7
BIC do banco: BBPIPTPL

 MB WAY 916 660 769



MAFASTELA

A STORY WRITTEN IN THE EYES

UMA HISTÓRIA ESCRITA NO OLHAR

TEXTO TEXT:
MAURO BRITO
FOTO PHOTO:
CEDIDA
COURTESY

Moçambique dá claros sinais de estar a trilhar o caminho da inovação e criatividade, à medida que des- pontam no mercado, cada vez mais marcas locais. O destaque recente é a marca de óculos Mafastela, uma marca que se estabeleceu há pouco mais de dez anos no país e na vizinha África do Sul. Mafastela, termo da língua XiChangana, falada na região sul do país, concretamente na província de Gaza e Maputo, que significa óculos.

Leandra B. Manjate, empreendedora moçambicana que se estabeleceu no país vizinho, África do Sul, é o cérebro por trás desta marca. Desde a sua infância que usa óculos de vista e nunca mais separou-se deles. Talvez fosse o destino a escrever o seu per- curso, sem ela dar-se conta. A origem de Mafaste- la remonta à infância de Leandra, entre a cidade e província de Maputo, no distrito de Xina- vane, onde morou com a sua família até aos 10 anos de idade. Irreverente e dedicada desde cedo, não é por acaso que era apelidada de Mafalda pelos seus colegas de escola, inspirados na famosa menina Mafalda, icôni- ca personagem criada entre os anos 60 e 70, pelo cartunista Quino.

O novo capítulo da sua vida viria a desenhar-se por volta de 2020, durante a vigência da Covid-19, embora estivesse mergulhada em incertezas e insegu- ranças. Provavelmente, foram essas as razões que a levaram para fora da sua zona de conforto, na busca de soluções. Imbuída por alguma insatisfação, por não encontrar os óculos que agregassem acessibi- lidade no preço, conforto, qualidade e estética, co- meçou a pesquisar sobre a produção de óculos. Essa pesquisa levou-a a descortinar esse universo e a compreender melhor, acima de tudo, que era possível criar seus próprios óculos.. De início, os óculos lan- çados eram apenas graduados e de leitura, só para mulheres. Mais tarde, a apostila recaiu também sobre óculos graduados para homens e óculos de sol.

Mozambique is clearly showing signs of being on the path of innovation and creativity, as more and more local brands are emerging on the market. A recent highlight is the eyewear brand Mafastela, established just over ten years ago in the country and neighboring South Africa. Mafastela, a term from the XiChangana language spoken in the southern region of the country, specifically in the provinces of Gaza and Maputo, means "glasses."

Leandra B. Manjate, a Mozambican entrepreneur who settled in neighboring South Africa, is the brains be- hind this brand. She's worn glasses since childhood and has never been without them. Perhaps it was fate that was writing her path, without her realizing it. Mafastela's origins date back to Leandra's childhood, between the city and province of Maputo, in the Xina- vane district, where she lived with her family until the age of 10. Irreverent and dedicated from an early age, it's no coincidence that she was nicknamed Mafalda by her schoolmates, inspired by the famous Mafalda, an iconic character created between the 1960s and 1970s by cartoonist Quino.

The new chapter of her life would begin around 2020, during the Covid-19 pandemic, despite being immersed in uncertainty and insecurity. These were likely the reasons that drove her out of her comfort zone in search of solutions. Filled with dissatisfaction, unable to find glasses that combined affordability, comfort, quality, and aesthetics, she began research- ing eyewear production. This research led her to un- cover this universe and better understand, above all, that it was possible to create her own glasses. Initially, the glasses her brand launched were only prescription and for reading, exclusively for women. Later, the fo- cus also shifted to prescription glasses for men and sunglasses.

The first collections launched were Mafalda, in hon- or of the cartoonist character, and Ngungunyane, the



Com anos de trabalho, a marca conseguiu unir utilidade, expressividade estética, beleza e cultura.

Through years of work, the brand managed to combine utility, aesthetic expressiveness, beauty, and culture.



As primeiras colecções lançadas foram Mafalda, em homenagem à figura cartunista, e Ngungunyane, o último imperador de Gaza. Os óculos começaram a ser muito apreciados em Moçambique e na África do Sul. Com anos de trabalho, a marca conseguiu unir utilidade, expressividade estética, beleza e cultura numa só peça. São óculos que vão além da utilidade primária, com uma certa projecção do manancial cultural e histórico de Moçambique e do continente. Do catálogo da Mafastela constam colecções como, Mafalda, Mafalala, Zambi, Gaza, Mufasa "African King", e muito mais. As colecções favoritas dos clientes espalhados pelo mundo são Niassa e Ngungunhane. Um dos marcos da marca foi a colaboração com o saxofonista, compositor e musicólogo moçambicano, Ivan Mazuze, estabelecido na Noruega, que resultou na criação de três colecções de óculos graduados, inspirados nos seus três primeiros álbuns discográficos, Ndzuti, Ubuntu e Maganda, respectivamente, sendo Maganda a colecção mais solicitada pelos homens.

Mafastela é uma marca já estabelecida, que eleva a bandeira de Moçambique bem alto, dispõe neste momento de duas lojas, uma em Maputo e outra em Joanesburgo, conta também com uma loja online, com ambição de trazer novas tendências e ideias, sempre com o cunho identitário, que lhe é característica, sem deixar nenhum público de fora. ¶

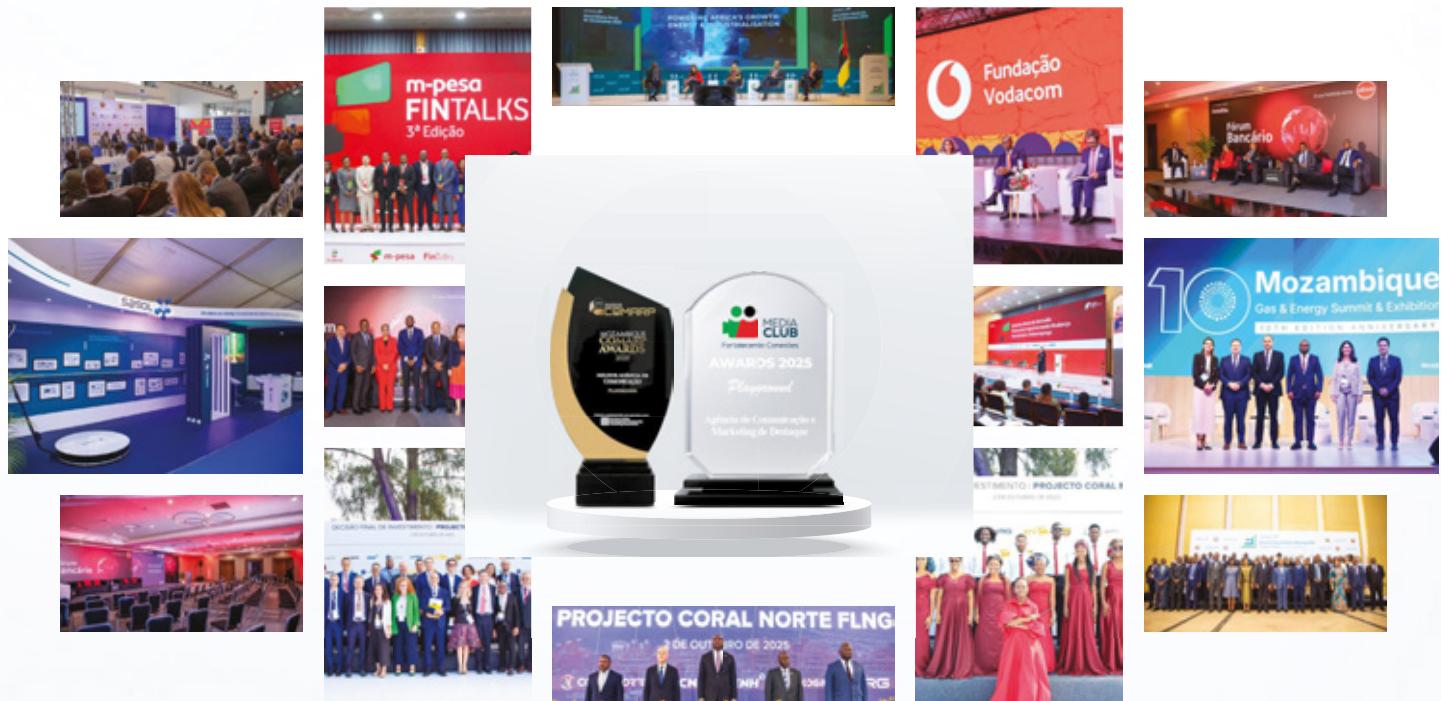
last emperor of Gaza. The glasses became highly appreciated in Mozambique and South Africa. Through years of work, the brand managed to combine utility, aesthetic expressiveness, beauty, and culture in a single piece. These glasses go beyond their primary utility, reflecting the cultural and historical heritage of Mozambique and the continent. The Mafastela catalog includes collections such as Mafalda, Mafalala, Zambi, Gaza, Mufasa "African King," and many more. The favorite collections of customers around the world are Niassa and Ngungunhane.

One of the brand's milestones was the collaboration with the Mozambican saxophonist, composer and musicologist, Ivan Mazuze, based in Norway, which resulted in the creation of three collections of prescription glasses, inspired by his first three albums, Ndzuti, Ubuntu and Maganda, respectively, with Maganda being the most requested collection by men.

Mafastela is an established brand that flies the flag of Mozambique high. It currently has two stores, one in Maputo and one in Johannesburg. It also has an online store, with the ambition of bringing new trends and ideas, always with its characteristic identity, without leaving any audience out. ¶



SOMOS LÍDERES EM COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE EVENTOS EM MOÇAMBIQUE



WHO WE PLAY WITH



CONTACTOS

E-mail: contacto@playground.co.mz

Website: www.playground.co.mz

Instagram: @playground_mocambique

Facebook: @playgrounddmz

Endereço: Av. Fernão Melo e Castro nº 139, Maputo



MUNDO LAM

LAM'S WORLD

LAM NA FACIM 2025
MARCA DE REFERÊNCIA
LAM AT FACIM 2025
A BRAND OF REFERENCE

HOMENAGEM A...
ÂNGELA PEDRO
FRANCISCO
TRIBUTE TO...
ÂNGELA PEDRO FRANCISCO

PERFIL DO FUNCIONÁRIO
EMPLOYEE PROFILE

COMO COMPRAR
O SEU BILHETE ONLINE
HOW TO BUY YOUR TICKET
ONLINE

FLAMINGO CLUB





LAM NA FACIM 2025 MARCA DE REFERÊNCIA

LAM AT FACIM 2025 A BRAND OF REFERENCE

A empresa Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) dá nota positiva a sua participação na 60.^a Edição da Feira Internacional de Maputo (FACIM - 2025), que decorreu de 25 a 31 de Agosto, no Centro International de Feiras e Exposições de Ricatla, distrito municipal de Marracuene, na província de Maputo.

Na FACIM 2025, que decorreu sob o lema: "Promovendo a Diversificação Económica rumo ao Desenvolvimento Sustentável e Competitivo de Moçambique", a participação da LAM visava estabelecer novas parcerias comerciais, promover os produtos e serviços da companhia aérea, assim como acompanhar tendências de mercado, com enfoque em aviação, transporte, comércio e serviços, num esforço da companhia em afirmar-se como "marca de referência nacional" e aproximar-se do público e do sector empresarial.

The Mozambican airline Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) gives a positive assessment of its participation in the 60th edition of the Maputo International Fair (FACIM - 2025), which took place from August 25th to 31st at the Ricatla International Fair and Exhibition Center, in the municipal district of Marracuene, Maputo province.

At FACIM 2025, which took place under the motto: "Promoting Economic Diversification towards the Sustainable and Competitive Development of Mozambique", LAM's participation aimed to establish new commercial partnerships, promote the airline's products and services, as well as monitor market trends, focusing on aviation, transport, trade and services, in an effort by the company to establish itself as a "national benchmark brand" and get closer to the public and the business sector.

Localizado no pavilhão do Sector Empresarial do Estado (SEE), Corredor B, o stand da LAM, com uma dimensão de 18 m², atraiu durante a feira empresas de diferentes áreas de actuação com elevado potencial para parcerias.

De acordo com a responsável pelo departamento de Marketing e Vendas na LAM, Sónia Abdula, a participação da companhia aérea moçambicana permitiu estabelecer contactos comerciais com outras empresas. "Temos elevado potencial de parceria nas áreas de logística, comunicação, serviços operacionais e financeiros". Entre contactos comerciais directos, foram classificadas 13 empresas, sendo que os negócios já estão em avaliação. "A participação da LAM na 60.^a edição da FACIM 2025 foi produtiva e estratégica, resultando no reforço da visibilidade, contactos comerciais de alto potencial e posicionamento institucional consolidado. O feedback recolhido representa uma oportunidade de melhoria contínua na experiência do cliente. Durante os sete dias na feira, o nosso stand recebia entre 50 e 80 pessoas por dia", afirmou a responsável, sublinhando haver parcerias em negociação nas áreas de comunicação, logística e fornecimento de serviços.

Citada no relatório de participação da companhia na FACIM, a responsável pelo departamento de Marketing e Vendas na LAM, destacou igualmente o "feedback do público", o reconhecimento da expansão da frota e reforço da imagem da LAM como empresa em crescimento.

"A boa visibilidade e localização do stand permitiu haver contacto com o público qualificado e interessado nos serviços da LAM assim como o fortalecimento da imagem institucional. Além disso, a presença da LAM na FACIM proporcionou um networking efectivo com empresas de diferentes sectores", assinalou Sónia Abdula, no relatório.

Na FACIM, a equipa multidisciplinar da LAM, composta por sete colaboradores de Marketing, Vendas e Carga, desencadeou uma série de actividades com destaque para o atendimento directo e apresentação de serviços ao público, reuniões com potenciais parceiros, fornecedores e clientes institucionais bem como participação em workshops e palestras sobre inovação, transporte e logística.

Entretanto, a edição deste ano foi marcada por fortes apelos dos clientes da LAM para a melhoria dos serviços. Entre os pontos sugeridos, destacam-se "a qualidade das refeições a bordo, cumprimento rigoroso dos horários, redução de cancelamentos assim como o atendimento da linha de apoio ao cliente".

Outra recomendação à LAM é "assegurar a participação nas próximas edições da FACIM, com optimização das estratégias de divulgação, atendimento e follow-up, de modo a maximizar o retorno institucional e comercial".

No geral, a 60.^a edição da FACIM, contou com a participação de delegações de 28 países, mais de 2300 empresas expositoras e atraiu, pelo menos, 55 mil visitantes, confirmando-se como o maior espaço de negócios e de promoção económica de Moçambique e um dos maiores palcos de negócios da África Austral.

"A participação da LAM na FACIM - 2025 visava estabelecer novas parcerias comerciais assim como acompanhar tendências de mercado de aviação, transporte, comércio e serviços"

"LAM's participation in FACIM - 2025 aimed to establish new commercial partnerships as well as to keep up with market trends in aviation, transportation, commerce and services."

Located in the State Business Sector (SEE) pavilion, Corridor B, LAM's stand, with a size of 18 m², attracted companies from different areas of activity with high potential for partnerships during the fair. According to the head of the Marketing and Sales department at LAM, Sónia Abdula, the Mozambican airline's participation allowed it to establish commercial contacts with other companies. "We have high partnership potential in the areas of logistics, communication, operational and financial services." Among direct commercial contacts, 13 companies were identified, and the deals are already under evaluation.

"LAM's participation in the 60th edition of FACIM 2025 was productive and strategic, resulting in increased visibility, high-potential commercial contacts, and a consolidated institutional positioning. The feedback collected represents an opportunity for continuous improvement in the customer experience. During the seven days at the fair, our stand received between 50 and 80 people per day," said the manager, emphasizing that there are partnerships under negotiation in the areas of communication, logistics, and service provision.

Cited in the company's participation report at FACIM, the head of the Marketing and Sales department at LAM also highlighted the "public feedback," the recognition of the fleet expansion, and the strengthening of LAM's image as a growing company.

"The good visibility and location of the stand allowed for contact with a qualified audience interested in LAM's services, as well as strengthening the institutional image. In addition, LAM's presence at FACIM provided effective networking with companies from different sectors," noted Sónia Abdula in the report.

At FACIM, LAM's multidisciplinary team, composed of seven employees from Marketing, Sales and Cargo, launched a series of activities, with a focus on direct customer service and presentation of services to the public, meetings with potential partners, suppliers and institutional clients, as well as participation in workshops and lectures on innovation, transport and logistics.

Meanwhile, this year's edition was marked by strong appeals from LAM's customers for service improvements. Among the points suggested, the following stand out: "the quality of meals on board, strict adherence to schedules, reduction of cancellations, as well as the service provided by the customer support line".

Another recommendation to LAM is to "ensure participation in future editions of FACIM, optimizing dissemination, service and follow-up strategies, in order to maximize institutional and commercial return".

Overall, the 60th edition of FACIM had the participation of delegations from 28 countries, more than 2,300 exhibiting companies and attracted at least 55,000 visitors, confirming itself as the largest business and economic promotion space in Mozambique and one of the largest business stages in Southern Africa.

HOMENAGEM A TRIBUTE TO**ÂNGELA PEDRO FRANCISCO****A SENHORA DO COCKPIT
THE LADY IN THE COCKPIT**

TEXTO TEXT:
HÉLIO NGUANE
FOTO PHOTO:
JÚLIO MARCOS

Conhece a cabine de comando como ninguém. Este espaço foi parte de sua rotina por décadas. Hoje está reformada, entra nas aeronaves como passageira, mas a história da aviação nacional guarda o seu legado. Co-piloto de profissão, Ângela Pedro Francisco por mais de 22 anos foi a única mulher a desafiar as alturas, seu trajecto inspirou a nova vaga de mulheres que desafiam a área, que por muito tempo foi masculinizada.

Para entender o seu percurso, temos de conhecer suas origens. Filha de pai enfermeiro e mãe modista, passou os primeiros anos de sua vida entre os bairros de Xipamanine, Chamanculo e Central. Amante do desporto, conta que foi o basquetebol que a conduziu às Linhas Aéreas de Moçambique (LAM). Nos anos 1980, jogava pelo Maxaquene, que era patrocinado pela LAM, que abriu espaço para que algumas das jogadoras fizessem parte da instituição.

Quando as admissões começaram, Ângela pediu para cursar pilotagem, mas o pedido não foi aceite, pois ainda existiam vozes que acreditavam que a pilotagem era uma área somente para homens. Adiou o sonho por 7 anos, ingressou na LAM no controle de tráfego, à espera de uma oportunidade para estar no cockpit.

O momento chegou: "foi um dia estranho, estava atrasada e era complicado apanhar transporte, por isso apanhei boleia. Na conversa, descobri que o condutor era instrutor de aviação e as inscrições para o curso de pilotagem terminavam dentro de horas e estavam abertas para mulheres", conta, detalhando que, em horas, tratou toda a documentação, inscreveu-se. No ano seguinte, começou o processo formativo. No início, existiam três mulheres, mas só uma terminou a formação.

O curso era prático e exigia muito de Ângela, que foi passando as fases, uma a uma, até se tornar co-piloto. No seu trajecto, destacou-se nos voos comerciais.

Mas a sua história não foi só de glória, existiram batalhas que a mulher teve de travar, sem comprometer o seu carácter. "Sou uma pessoa perseverante e gosto do que faço", conta, indicando que o bom-humor e o silêncio venciam piadas azedas.

Com trabalho, Ângela foi conquistando o seu espaço e, depois de 22 anos como a única mulher no cockpit, abriu espaço para mais mulheres. Apesar da luta, sente que poderia fazer mais. "Já temos três mulheres comandantes e sinto que podemos ter mais", indica, apontando que espera um dia voltar ao cockpit. "Terminei a carreira por tempo de trabalho, mas nada me impede de continuar a voar", disse.

Longe do que mais gosta, actualmente dedica-se à família, seu único filho e aos três netos. Nos finais de semana joga basquete, pois a idade não é uma barreira. E ainda viaja, dança e escuta música, pois a vida é uma viagem contínua. ■

She knows the cockpit like no one else. This space has been part of her routine for decades. Today, she is retires, she enters the aircraft as a passenger, but the history of national aviation keeps her legacy.

Co-pilot by profession, for more than 22 years, Ângela Pedro Francisco was the only woman to challenge heights, her journey inspiring the new wave of women who seek the industry, which for a long time was male-dominated.

To understand her path, we have to know her origins. Daughter of a nurse father and a dressmaker mother, she spent the first years of her life between the districts of Xipamanine, Chamanculo and Central. A sports lover, she says that it was basketball that led her to Mozambican Airlines (LAM). In the 1980s, she played for Maxaquene, which was sponsored by LAM, which made room for some of the players to be part of the institution.

When admissions began, Ângela asked to study piloting, but the request was not accepted, as there were still voices that believed that piloting was an area for men only. She put off the dream for 7 years, joined LAM in traffic control, waiting for an opportunity to be in the cockpit.

The moment arrived: "it was a strange day, I was late and it was difficult to get transport, so I took a ride. In conversation, I discovered that the driver was an aviation instructor and registration for the piloting course was ending in a few hours and was open to women," she says, detailing that, in a few hours, she gathered all the documentation and signed up. The following year, the training process began. In the beginning, there were three women, but only one finished the training. The course was practical and demanded a lot from Ângela, who went through the several stages, one by one, until she became a co-pilot. Along the way, she excelled in commercial flights.

But her story was not just one of glory, there were battles that she had to fight, without compromising her character. "I'm a persevering person and I like what I do," she says, indicating that good humour and silence won out mean jokes.

Through work, Ângela conquered her space and, after 22 years as the only woman in the cockpit, she made room for more women. Despite the struggle, she feels she could do more. "We already have three female captains and I feel that we can have more," she indicates, pointing out that she hopes to one day return to the cockpit. "I ended my career due to work time, but nothing prevents me from continuing to fly," she said.

Far from what she likes most, she is currently dedicated to her family, her only son and three grandchildren. On weekends she plays basketball, as age is not a barrier. And she still travels, dances and listens to music, because life is a continuous journey. ■

**Com trabalho,
Ângela foi
conquistando
o seu espaço
e, depois de 22
anos como a
única mulher
no cockpit, abriu
espaço para mais
mulheres.**

Through work,
Ângela conquered
her space and,
after 22 years
as the only
woman in the
cockpit, she made
room for more
women.



PERFIL DO FUNCIONÁRIO

EMPLOYEE PROFILE

GIMO MACHANGUANA

UMA EXISTÊNCIA DEDICADA AOS NÚMEROS DA LAM

AN EXISTENCE DEDICATED TO LAM NUMBERS

TEXTO TEXT:
HÉLIO NGUANE
FOTO PHOTO:
JÚLIO MARCÓS



**Sairei triste, pois gosto
do trabalho que faço,
dos amigos e companheiros
de trabalho que cultivei.**

I will leave sad, because I like
the work I do, the friends
and co-workers I have made. //

A Máquina do Tempo é um aparelho inútil para Gimo Machanguana, que garante que se tivesse a oportunidade de reviver o passado tomaria as mesmas decisões, sendo uma delas, se não a mais importante, ser trabalhador das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM).

Não sabe se é o destino ou obra do acaso, mas o curso de sua vida mudou quando viu um anúncio de emprego, em 1986. Poderia ter ignorado a informação, pois trabalhava numa instituição ligada a importação e exportação de citrinos, mas candidatou-se a vaga e no ano seguinte ingressou na LAM. Sempre ligado a contabilidade, passou pelo departamento de Acção Social, mas nas Finanças é que firmou-se.

Seus passos já não são os mesmos de outrora, mas os seus dedos não tremem, são precisos, como a sua mente, na hora de fazer cálculos. A idade tem das suas, mas os números não traem e ainda são amigos deste contabilista de formação, que dedicou mais de metade dos seus 59 anos de vida para servir a LAM.

No seu percurso, além de fechar relatórios financeiros, balancetes e outros processos contabilísticos, dedicou-se a prestar assistência a estagiários e aos novos colegas, que lhe tem como modelo de profissional e sujeito social.

Com 35 anos e 4 meses dedicados à Companhia de Bandeira, ultimamente, por questões de saúde, não consegue estar todos os dias úteis na empresa, mas não se ralha, pois a empresa está em si, o vermelho é dos seus glóbulos.

“Faço fisioterapia, é a idade a pesar”, disse, num tom sereno, enquanto explicava a sua rotina actual.

The time machine is a useless device for Gimo Machanguana, who guarantees that if he had the opportunity to relive the past he would make the same decisions, one of them, if not the most important, being a worker at Mozambican Airlines (LAM).

He doesn't know if it's fate or chance, but the course of his life changed when he saw a job ad in 1986. He could have ignored the information, as he worked in an institution linked to the import and export of citrus, but he applied for the position and, the following year, joined LAM. Always associated with accounting, he worked in the Social Welfare department, but it was in the Finance department that he established himself. His steps are no longer the same as they used to be, but his fingers do not shake. They are precise, like his mind, when making calculations. Age can be treacherous, but the numbers do not betray him and they are still friends of this trained accountant, who dedicated more than half of his 59 years of life serving LAM.

During his career, in addition to closing financial reports, balance sheets and other accounting processes, he dedicated himself to providing assistance to interns and new colleagues, who saw him as a model professional and a social person.

With 35 years and 4 months dedicated to the flag company, lately, for health reasons, he is unable to be at the company every working day, but he doesn't get angry, because the company is part of him. Red is part of his blood cells.

“I do physiotherapy. It's age getting to me,” he said, in a serene tone, as he explained his current routine.



Com mais tempo para reviver o passado e planear a reforma, aponta que sempre foi uma alegria sair de casa para o trabalho, pois ama o que faz. Essa paixão lhe deu forças para enfrentar os momentos altos e baixos que a empresa viveu ao longo dos anos. Nas últimas três décadas foram enormes as transformações tecnológicas, que afectaram todos os sectores. A contabilidade, por tabela, também foi afectada. Para crescer profissionalmente e garantir o amanhã para os seus quatro filhos, teve que se adaptar. E o fez sem resistências, mas também, a evolução é incontornável. Prestes a deixar a calculadora e todas outras ferramentas que lhe auxiliaram ao longo dos anos na LAM, consigo só leva a certeza de missão cumprida. "Sairei triste, pois gosto do trabalho que faço, dos amigos e companheiros de trabalho que cultivei", concluiu. ☀

With more time to relive the past and plan his retirement, he points out that it has always been a joy to leave home for work, as he loves what he does. This passion gave him the strength to face the ups and downs that the company has lived through over the years. In the last three decades, there have been enormous technological changes that have affected all sectors. Accounting, was also indirectly affected. To grow professionally and ensure the future of his four children, he had to adapt. And he did it without resistance. But also, evolution is unavoidable. About to leave the calculator and all the other tools that have helped him over the years at LAM, he only takes with him the certainty of mission accomplished. "I will leave sad, because I like the work I do, the friends and co-workers I have made," he concluded. ☀

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET ONLINE

Comprar o seu bilhete online é fácil, seguro e mais barato. Agora, além de comprar o seu bilhete online, pode também fazer a reserva e pagar *a posteriori* (book now pay later).

Aconselhamos sempre a efectuar a compra de passagens aéreas pela Internet com a máxima antecedência, de maneira a encontrar o melhor preço. Independentemente da antecedência, pela Internet tem um desconto de 5% em relação ao balcão.

Partilhamos consigo, Cliente Amigo, os passos a serem seguidos para comprar bilhetes online:

1. Aceda à página de Internet da LAM, em www.lam.co.mz;
2. Vá a grelha de reservas que, por default, já se encontra no menu RESERVAS ONLINE;
3. Escolha a origem, o destino, a(s) data(s) da(s) viagem(ns), o número de passageiros, para cada tipo de passageiro, isto é, se é adulto, criança ou bebé. Escolha o tipo de viagem, se é só IDA ou IDA E VOLTA, ou ainda se é MULTI-DESTINOS, e prima em PESQUISAR VOOS;
4. Escolha a tarifa e o voo pretendidos e prima em CONTINUAR;
5. Preencha todos os dados do(s) passageiro(s) e prima em CONTINUAR;
6. Escolha PAGAR AGORA ou PAGAR A POSTERIORI;
7. Confirme que aceita os termos e as condições, colocando um "tick" no respectivo quadrado, e prima em CONTINUAR;

NO CASO DE PAGAMENTO EM TEMPO REAL (BOOK NOW PAY NOW)

- Caso tenha escolhido PAGAR AGORA, será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;
- Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo online).

NOTAS

- O nosso sistema aceita apenas cartões de crédito VISA e MASTERCARD e de débito VISA ELECTRON;
- Caso o Cliente nunca tenha usado o cartão para fazer pagamentos por Internet, aconselhamos a contactar o seu banco antes de efectuar a compra.

EM CASO DE PAGAMENTO A POSTERIORI (BOOK NOW PAY LATER)

- Caso tenha escolhido PAGAR A POSTERIORI, abrirá uma página contendo o código da reserva (PNR), o valor a pagar e o tempo limite para efectuar o pagamento. Receberá ainda a mesma informação por e-mail;
- Para efectuar o pagamento por Internet, antes de expirar o tempo limite, o Cliente deve aceder à página www.lam.co.mz e escolher o menu GERIR RESERVAS;
- Coloque o código da reserva e o apelido e prima em SUBMETER;
- O sistema mostra uma página com os dados da reserva, de seguida escolha o campo PROSEGUIR PARA PAGAMENTO;
- Será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;
- Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo online).

NOTA: O Cliente poderá efectuar o pagamento numa das lojas da LAM (dentro do tempo limite). Neste caso, o preço a pagar não será o mesmo do canal *online* (Internet), sofrendo um agravamento de cerca de 5%.

Buying your ticket online is easy, safe and cheaper. Now, in addition to buying your ticket online, you can also make a reservation and pay later (book now and pay later).

We always recommend that you purchase airline tickets online as much as in advance as possible, in order to find the best price. Regardless of the advance, online tickets have a 5% discount over regular counter tickets.

We share with you, Friendly Customer, the steps to be followed when buying tickets online:

1. Head to LAM's website at www.lam.co.mz;
2. Go to the bookings table which by default is already on the ONLINE RESERVATIONS menu;
3. Select the origin, destination, travel date(s), the number of passengers for each type of passenger, i.e., whether an adult, a child or a baby. Choose the type of trip, whether ONE WAY or ROUNDTRIP or MULTIPLE DESTINATIONS, and press SEARCH FLIGHTS;
4. Pick the rate and the desired flight and press CONTINUE;
5. Fill in all passenger details and press CONTINUE;
6. Choose PAY NOW or PAY LATER;
7. Confirm that you accept the terms and conditions by placing a "tick" in its square, and press CONTINUE;

IN CASE YOU WISH TO PAY NOW (BOOK NOW PAY NOW)

- If you chose PAY NOW, you will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;
- Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE

- Our system only accepts VISA and MASTERCARD credit cards and VISA ELECTRON debit cards;
- If the client has never used the card to make online payments, we advise you to contact your bank before making the purchase.

IN CASE YOU WISH TO PAY LATER (BOOK NOW PAY LATER)

- If you chose PAY LATER, a page will open containing the reservation code (PNR), the amount payable and the time limit for payment. You will also receive the same information by e-mail;
- To pay online before expiry of the time limit, the Client must access the page www.lam.co.mz and choose the menu MANAGE RESERVATIONS;
- Insert the reservation code and the last name and press SUBMIT;
- The system will display a page with the reservation details. Then select the field PROCEED TO PAYMENT;
- You will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;
- Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE: The Client will be able to make the payment in one of LAM's stores (within the time limit). In this case, the price to pay will not be the same as the one online, with an increase of around 5%.

FLAMINGO CLUB

PROGRAMA DE PASSAGEIRO FREQUENTE FREQUENT FLYER PROGRAM

O Flamingo Club é o programa de passageiro frequente da LAM e foi concedido para oferecer aos seus membros privilégios especiais como expressão do apreço pela sua fidelidade.

Ao tornar-se membro do Flamingo Club ganha pontos por voar na LAM, pontos que poderão ser trocados por bilhetes grátis na LAM. Terá ainda inúmeras vantagens ao utilizar os serviços dos parceiros do programa.

Para ser membro do programa de passageiro frequente da LAM, Flamingo Club Singular Classic, e/ou Corporate, preencha a ficha de adesão disponível na página www.lam.co.mz.

Após o preenchimento, anexe a capa de, pelo menos, um bilhete utilizado na LAM nos últimos seis meses e entregue em qualquer representação da LAM. Poderá ainda enviá-lo para o Flamingo Club da LAM através do endereço abaixo ou pode fazer o registo no website da LAM:

Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Telefone: +258 21 468 783 ou +258

21 360 841/2

E-mail: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

Para obter o cartão Flamingo VISA, preencha o formulário de adesão e entregue num balcão do Millennium BIM. Caso reúna as condições definidas pelo Banco Millennium BIM para obter o cartão Flamingo VISA, receberá o cartão através do banco, onde também aparecerá registado o seu código do Flamingo, passando assim a usufruir de todas as vantagens adjacentes a este cartão. Ao utilizar o cartão Flamingo VISA em qualquer instituição ganhará milhas para o seu extracto do Flamingo.

The Flamingo Club is LAM's frequent flyer program, and it was designed to offer its members special privileges as an expression of appreciation for their loyalty.

By becoming a member of the Flamingo Club you earn points by flying on LAM, points that may be redeemed for free tickets on LAM. You will also have numerous advantages when using services provided by our program partners.

To become a member of LAM's frequent flyer program, the Flamingo Club Singular Classic and/or Corporate, complete the registration form available at www.lam.co.mz.

After filling, attach the jacket of at least one LAM ticket used in the last six months and deliver it at any LAM representation. You may also send it to LAM's Flamingo Club at the address below or you can register on LAM's website:

Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Phone: +258 21 468 783 or +258 21 360 841/2

Email: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

To get the Flamingo VISA card, fill out the membership form and deliver it at a Millennium BIM branch.

If you meet the conditions set by Millennium BIM for the Flamingo VISA card, you will receive the card through the bank, which will also present your Flamingo code, enabling you to enjoy all the advantages associated with this card. By using the Flamingo VISA card at any institution you will earn miles for your Flamingo account.

VANTAGENS EM ADERIR AOS CARTÕES FLAMINGO PLUS E FLAMINGO VISA GOLD

ADVANTAGES WHEN SUBSCRIBING FLAMINGO PLUS AND FLAMINGO VISA GOLD CARDS

AO ADERIR A UM DESTES CARTÕES, O CLIENTE PASSA A TER DIREITO A:

- || Fazer o check-in no balcão da classe executiva;
- || Suplemento de bagagem nos voos da LAM na seguinte ordem:
10 Kgs nos voos domésticos e regionais;
15 Kgs nos voos intercontinentais;
- || Nos voos em codeshare com a South African Airways, o suplemento de bagagem é de 20 Kg;
- || Cartão convite para os FLAMINGO LOUNGES, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

FLAMINGO LOUNGES

As Salas Flamingo Lounge da LAM proporcionam um ambiente confortável e acolhedor, ideal para o Cliente poder descansar, relaxar, utilizar meios de comunicação, reunir-se com outras pessoas e até trabalhar, enquanto aguarda o embarque do seu voo.

O Cliente da LAM encontra esse serviço nos seguintes aeroportos:

- || Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto Internacional da Beira, com uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Tete, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto de Nampula tem uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Pemba tem uma sala Flamingo.

As FLAMINGO LOUNGES da LAM são um serviço exclusivo para os Clientes que tenham o Cartão Flamingo Plus e Visa Gold.

Para ter acesso às salas, basta apresentar um dos cartões acima mencionados dentro da data de validade, juntamente com o cartão de embarque da LAM com a data do dia vigente.

Os cartões Visa Gold e Plus dão direito a um cartão convite para as FLAMINGO LOUNGES da classe executiva, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

LAM's Flamingo Lounges provide a comfortable and welcoming atmosphere, ideal for the Customer to rest, relax, use media facilities, meet with other people and even work, while waiting to board the flight.

LAM's Customer may find this service at the following airports:

- || Mavalane International Airport, in Maputo, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Beira International Airport, with a Flamingo lounge;
- || Tete Airport, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Nampula Airport has a Flamingo lounge;
- || Pemba Airport has a Flamingo lounge.

LAM's FLAMINGO LOUNGES are an exclusive service for Customers who possess the Flamingo Plus and Visa Gold Card.

To access the lounges, just present one of the above mentioned cards within the expiration date, along with the LAM boarding pass with the current day date.

The Visa Gold and Plus cards award an invitation for business class FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

WHEN SUBSCRIBING ONE OF THESE CARDS, THE CUSTOMER HAS THE RIGHT TO:

- || Check in at the business class counter;
- || Baggage supplement on LAM flights, in the following order:
10 Kg on domestic and regional flights;
15 Kg on intercontinental flights;
- || For codeshare flights with South African Airways, the baggage supplement is 20 Kg;
- || Invitation card for FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

RECOMENDAÇÕES A BORDO

ON BOARD RECOMMENDATIONS

BAGAGEM DE MÃO PERMITIDA NA CABINE

HAND BAGGAGE ALLOWED IN THE CABIN

É considerada bagagem de cabine toda a bagagem pessoal transportada pelo passageiro a bordo do avião, estando isenta de pagamento de taxas. Para viagens efectuadas em aeronaves Boeing 737 e Embraer 190, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 115 cm (55×40×20 cm) e pesar mais de 7 Kg. Para viagens efectuadas em aeronaves Q400, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 105 cm (55×30×20 cm) e pesar mais de 5 Kg.

Cabin luggage is all personal luggage carried by passengers aboard the plane, being exempt from the payment of fees. For trips aboard Boeing 737 and Embraer 190 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 115 cm (55×40×20 cm) and weigh more than 7 Kg. For trips aboard Q400 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 105 cm (55×30×20 cm) and weigh more than 5 Kg.

OBJECTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS BAGAGEM DE MÃO

OBJECTS THAT MAY BE CONSIDERED HAND LUGGAGE

- || Medicamentos ou artigos de higiene necessários para a viagem, não excedendo 1 Kg ou 1 L e a quantidade líquida de cada artigo não ultrapasse os 0.1 Kg ou 0.1 L. **Nota:** estes artigos devem ser colocados num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Gelo seco em quantidade não superior a 2 Kg por passageiro, para preservar itens perecíveis (ex: vacinas);
- || Bebidas cujo teor alcoólico não seja superior a 70% (até 5 L por pessoa), quando adquiridas em lojas francas no aeroporto, devendo ser colocadas num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Bolsa de mão, mala ou equipamento;
- || Manta ou cobertor;
- || Guarda-chuva ou bengala;
- || Livros de leitura;
- || Alimentação infantil;
- || Equipamentos electrónicos (não se aconselha o despacho como bagagem registada de porão).

ATENÇÃO: Fazem ainda parte da bagagem de mão objectos que acompanham passageiros incapacitados, como muletas, aparelhos ortopédicos ou cadeiras de rodas desmontáveis que, porém, devem ser transportadas no porão.

- || Medicines or toiletries that are needed for the trip, not exceeding 1 Kg or 1 L, with the net quantity of each item not exceeding 0.1 Kg or 0.1 L. **Note:** These items must be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Dry ice in quantities not exceeding 2 Kg per passenger, to preserve perishable items (e.g. vaccines);
- || Alcoholic beverages whose content must not exceed 70% alcohol by volume, and up to 5 L per person, when purchased in duty free shops at the airport, which should be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Handbags, briefcases or equipment;
- || Blankets;
- || Umbrellas or walking sticks;
- || Books;
- || Baby food, for consumption during the trip;
- || Electronic equipment (dispatching these items as checked luggage is not advised).

ATTENTION: Objects that accompany disabled passengers, such as crutches, braces, fully collapsible wheelchairs, are also considered hand luggage which, however, must be carried in the hold.

ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO/CABINE

NOT CLEARED FOR TAKEOFF

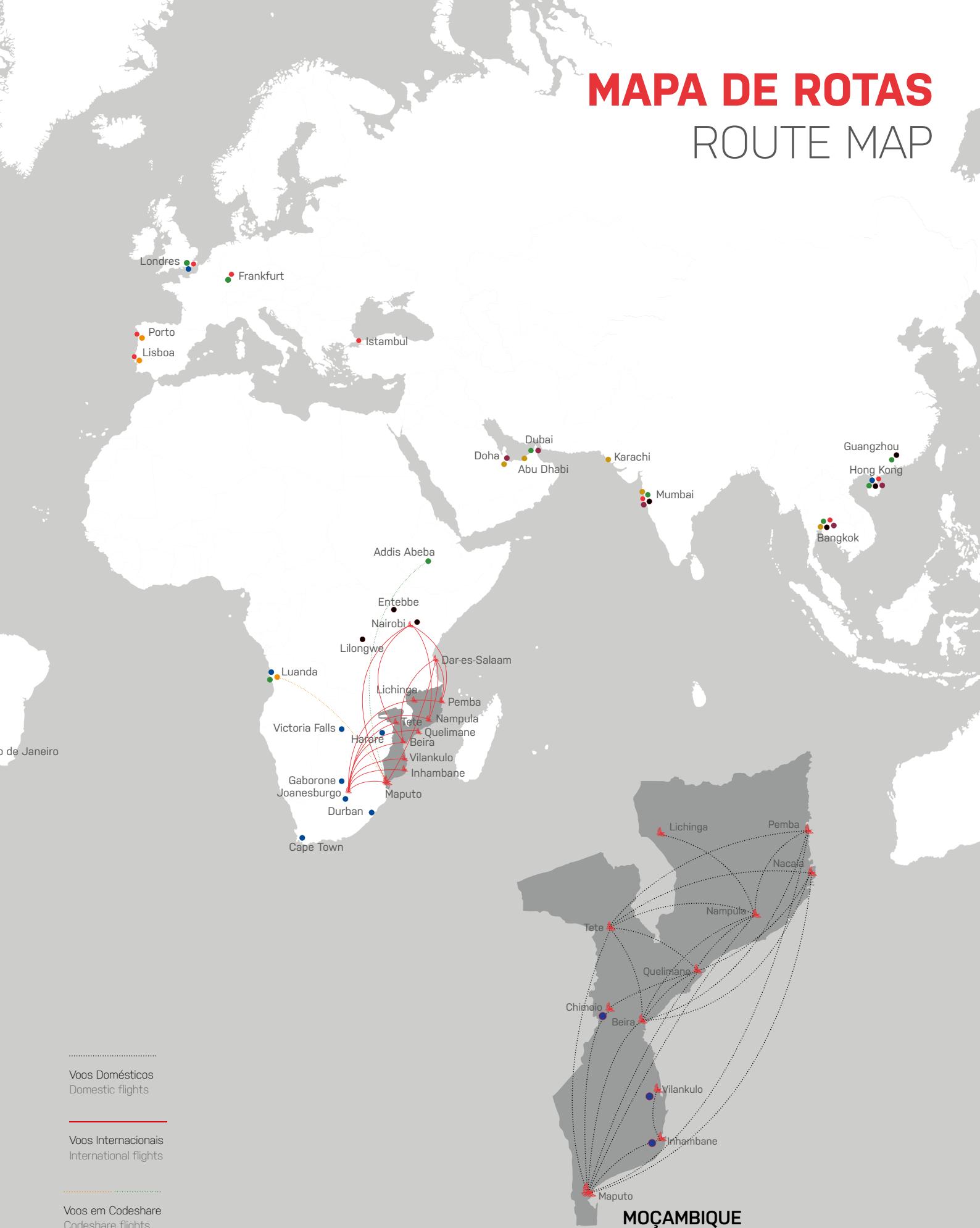


NOTAS / NOTES:

- Até 100 Wh (Watt-Hour) - Permitido
- Up to 100 Wh (Watt-Hour) - Allowed
- De 100 Wh a 160 Wh - Requer aprovação da LAM
- From 100 Wh to 160 Wh - LAM approval required
- Superior a 160 Wh - Proibido
- Exceeding 160 Wh - Forbidden

MAPA DE ROTAS

ROUTE MAP



FROTA FLEET

EMBRAER 145

➤ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M
ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M
ALTURA || HEIGHT | 6,8 M
VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H
ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km
CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L
Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



DASH8 Q400

➤ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,6 M
ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M
ALTURA || HEIGHT | 8,2 M
VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 639 Km/H
ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2591 Km
CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6647 L
Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 76



BOEING 737-700 NG

➤ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 33.60 M
ENVERGADURA || WINGSPAN | 35.79 M
ALTURA || HEIGHT | 12.50 M
VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 968 Km/H
ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 5926 Km
CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 26120 L
Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 132





TEAM BUILDING

Que transforma equipas

Fortalecemos relações, melhoramos a comunicação e criamos equipas alinhadas e motivadas, prontas para qualquer desafio.

sales.uc@ubuntuholdings.co.mz

+258 87 949 9024

www.ubuntuholdings.co.mz

Av. Paulo Samuel Kankhomba -1855 2º Dto





Standard Bank

DUPLAMENTE DISTINGUIDOS O MELHOR PRIVATE BANK

Fomos reconhecidos como **Líder Africano em Private Bank**, por dois dos mais prestigiados prémios internacionais **Private Banker International (PBI) e Global Finance**.

Uma dupla premiação que reforça o nosso compromisso com o crescimento dos nossos Clientes.



Outstanding Private Bank - Africa 2025

Private Banker International (PBI)
Global Wealth Awards 2025

Best Private Bank in Africa

Global Finance Best Private Bank
Awards for 2026



Transforme a sua experiência com o Standard Bank Private Bank